



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

INSTITUTO DE ENGENHARIA E GEOCIÊNCIAS

PERÍODO: 2025 - 2027



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiúba

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

Instituto de Biodiversidade e Florestas

Diretor: Thiago Almeida Vieira

Instituto de Ciências da Educação

Diretora: Lademe Correia de Sousa

Instituto de Ciências da Sociedade

Diretora: Ana Maria Silva Sarmiento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas

Diretor: Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências
Diretor: Abraham Lincoln Rabelo de Sousa

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural
Diretor: Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva
Diretor: Waldiney Pires Moraes

DIRETORES DE CAMPI

Campus de Alenquer
Diretora: Maria do Rosário da Silva

Campus de Itaituba
Diretor: Jonas Santos Leite

Campus de Juruti Diretora:
Celeste Queiroz Rossi

Campus de Monte Alegre
Diretora: Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos
Diretora: Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná
Diretora: Dávia Marciana Talgatti

CRÉDITOS TÉCNICOS

Comissão de Elaboração do PDU da Unidade:

Abraham Lincoln Rabelo de Sousa – Presidente;

Manoel Roberval Pimentel Santos;

Ana Cleide Godinho Sarubi;

Michael Lopes Tenório;

Gleiciane Xavier Nunes;

Roseilson Sousa do Vale;

Renata de Sena Santos;

Raimundo Augusto Rego Rodrigues Junior;

Ubiraelson Lima Ruela;

Nelson de Sousa Amorim;

Wilderclay Barreto Machado;

Rick Souza de Oliveira;

Deam James Azevedo da Silva;

Thiago Augusto de Sousa Moreira;

Antonio Do Socorro Ferreira Pinheiro;

Gabriel Iketani Coelho;

Genilson da Silva Oliveira.

José Carlos Monteiro da Silva.

SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	2
DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS	2
DIRETORES DE CAMPI	3
CRÉDITOS TÉCNICOS	4
APRESENTAÇÃO	6
1 HISTÓRICO DA UNIDADE	7
2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	8
3 PESSOAL E INFRAESTRUTURA FÍSICA	9
3.1 Corpo Técnico	9
3.2 Infraestrutura Física	9
4 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	12
5 PLANEJAMENTO TÁTICO	12
5.2 Plano de Ação	15
5.3 Levantamento de Indicadores	16
5.4 Definição de Metas	18
5.5 Consolidação do Plano Tático	21
6 GESTÃO DE RISCOS	22
7 GESTÃO DO PLANO	22
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
Apêndice 1: Diagnóstico Situacional da Unidade	1
Apêndice 2: Plano de Ação	5
Apêndice 3: Fichas de atributos de indicadores	26
Apêndice 4: Plano Tático	43
Apêndice 5: Gestão Riscos	49

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento da Unidade do Instituto de Engenharia e Geociências (PDU-IEG), referente ao período de 2025 a 2027, elaborado como desdobramento do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Oeste do Pará. Sua construção foi orientada pelos Objetivos Estratégicos e Resultados-Chave do PDI, buscando traduzir, para o âmbito da unidade acadêmica, prioridades, iniciativas táticas, ações, indicadores, metas e medidas de acompanhamento compatíveis com a realidade institucional do IEG.

O documento está estruturado em duas partes complementares. A primeira reúne a apresentação da unidade, seu histórico, a organização administrativa, referências sobre pessoal e infraestrutura, além de sínteses do diagnóstico situacional, do planejamento tático, da gestão de riscos e da gestão do plano. A segunda parte, em apêndices, apresenta de forma integral a matriz de diagnóstico situacional, o plano de ação, as fichas de indicadores, o plano tático consolidado e a gestão de riscos, preservando os dados constantes nos documentos-base utilizados nesta versão inicial.

1 HISTÓRICO DA UNIDADE

O Instituto de Engenharia e Geociências (IEG) da Ufopa, sediado na Unidade Tapajós, no Campus Santarém, foi criado em 2009, com uma estrutura organizacional composta por Direção e três programas vinculados às grandes áreas de Ciência & Tecnologia, Geociências e Computação. À época, o Programa de Ciência e Tecnologia abrangia os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e Bacharelado em Engenharia Física; o Programa de Geociências compreendia os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra, Bacharelado em Ciências Atmosféricas, Bacharelado em Geofísica e Bacharelado em Geologia; e o Programa de Computação incluía os cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Bacharelado em Sistemas de Informação.

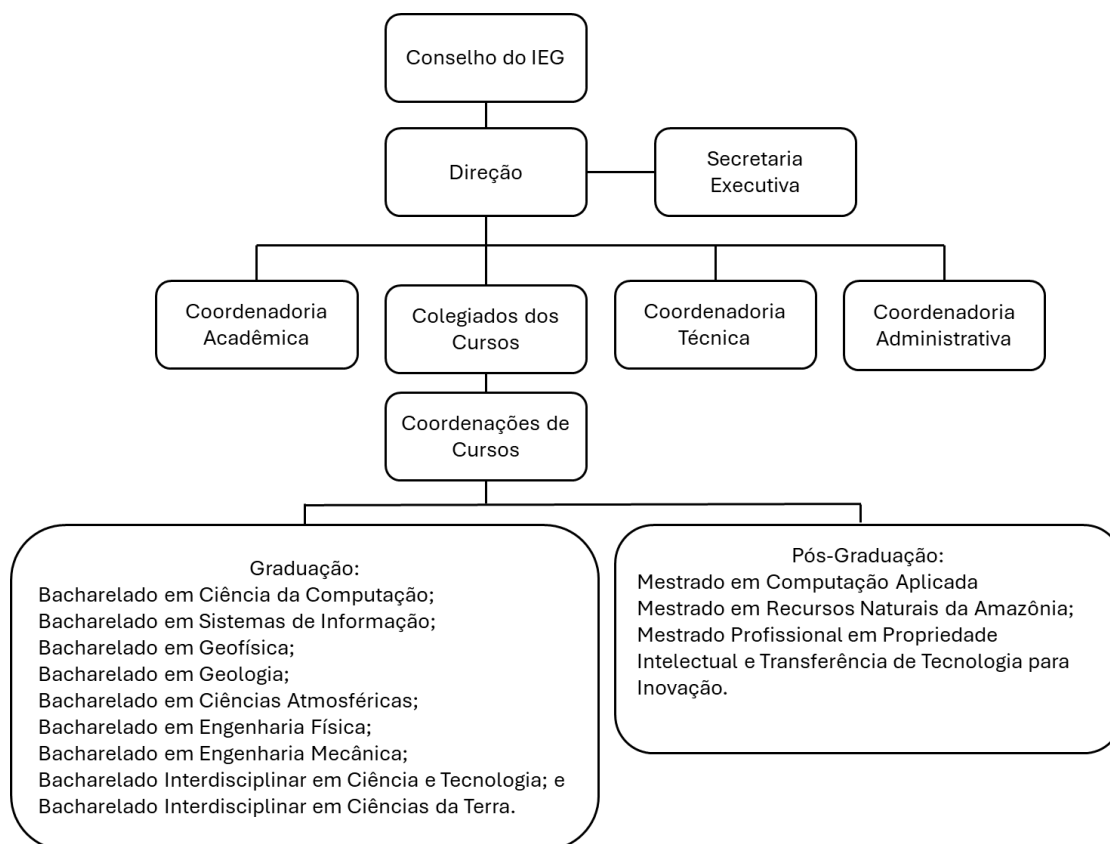
A partir de 2015, o Instituto passou por uma reestruturação administrativa, consolidando sua organização sob a forma de um Conselho, como órgão estratégico, uma Direção Executiva e três coordenadorias principais: Acadêmica (CAC), Técnica (CAT) e Administrativa (CAD). No âmbito acadêmico, instituiu-se maior autonomia às Coordenações de Curso, fortalecendo a gestão pedagógica e a condução das atividades de ensino.

Em 2025, o IEG passou por uma reestruturação normativa relevante, com a aprovação da Resolução nº 318/2025 do CONSUN, que contribuiu para o aprimoramento de sua organização institucional e acadêmica. Nesse mesmo período, o Instituto ampliou sua oferta para 10 cursos de graduação e 3 cursos de mestrado, evidenciando seu crescimento e consolidação no cenário acadêmico.

Destaca-se, ainda, como marco recente, a aprovação do curso de Bacharelado em Inteligência Artificial, com início previsto para 2026, reforçando o compromisso do IEG com a inovação, a formação qualificada e a ampliação de sua atuação nas áreas estratégicas do conhecimento.

2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O organograma da Figura 2 mostra a estrutura acadêmica do IEG em 2025.



No topo da estrutura está o Conselho do IEG, órgão colegiado responsável pelas decisões estratégicas e normativas da unidade. Logo abaixo, encontra-se a Direção, composta pelo Diretor e Vice-Diretor, que exercem a liderança executiva do Instituto.

A Secretaria Executiva apoia a Direção, sendo responsável pelo suporte administrativo e operacional das atividades institucionais.

A seguir, a estrutura se ramifica em três grandes áreas de coordenação:

Coordenadoria Acadêmica: responsável pelo planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Coordenadoria Técnica: cuida dos aspectos técnicos e de infraestrutura necessários ao funcionamento dos cursos e laboratórios.

Coordenadoria Administrativa: gerencia os recursos humanos, financeiros e materiais do Instituto.

Além dessas, há os colegiados dos cursos e as coordenações de Cursos, que representam os cursos de graduação e pós-graduação, sendo responsáveis pela gestão acadêmica específica de cada curso.

A base do organograma destaca os cursos oferecidos pelo IEG, divididos em:

- Graduação: Bacharelado em Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Geofísica, Geologia, Ciências Atmosféricas, Engenharia Física, Engenharia Mecânica, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.
- Pós-Graduação: Mestrado em Computação Aplicada, Mestrado em Recursos Naturais da Amazônia e Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação.

Essa estrutura organizacional permite ao IEG atuar de forma eficiente, promovendo a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, e garantindo o alinhamento com as diretrizes institucionais da UFOPA.

3 PESSOAL E INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.1 Corpo Técnico

O IEG conta com um corpo técnico composto por 20 servidores, distribuídos entre a Secretaria Executiva e as Coordenadorias técnicas do Instituto. Desses, encontram-se lotados na Secretaria Executiva um Secretário Executivo e uma Assistente Administrativa. Na Coordenadoria Administrativa (CAD), atuam uma Administradora e cinco Assistentes Administrativos. Na Coordenadoria Acadêmica (CAC), estão lotados dois Técnicos em Assuntos Educacionais e cinco Assistentes Administrativos. Já na Coordenadoria de Apoio Técnico (CAT), o quadro é composto por um Técnico de Laboratório – área de Mineração, um Técnico de Tecnologia da Informação e um Técnico de Laboratório – área de Mecânica. Além disso, há uma Assistente em Administração vinculada à Pós-Graduação do PPGRNA e uma Assistente em Administração vinculada à Pós-Graduação PROFNIT.

Essa distribuição evidencia a organização funcional do Instituto, assegurando suporte administrativo, acadêmico e técnico às atividades desenvolvidas no âmbito do IEG.

3.2 Infraestrutura Física

O IEG dispõe de 16 salas de aula localizadas no bloco NSA (Núcleo de Salas de Aula), as quais são alocadas entre os cursos do instituto e utilizadas nos três períodos: manhã, tarde e noite.

Os laboratórios do Instituto de Engenharia e Geociências (IEG) constituem um dos pilares estruturantes das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal do Oeste do Pará. De acordo com as informações apresentadas na página institucional, o IEG conta atualmente com 34 laboratórios distribuídos entre diferentes áreas do conhecimento, refletindo a amplitude e a diversidade dos cursos ofertados pelo instituto.

A variedade de laboratórios demonstra o caráter multidisciplinar do IEG. Eles abrangem áreas como:

- Geociências: laboratórios de geologia sedimentar, paleontologia, mineralogia, métodos geolétricos, geoquímica, hidrogeoquímica e métodos sísmicos.
- Ciências Atmosféricas e Meteorologia: laboratórios de sensoriamento remoto meteorológico, modelagem atmosférica, micrometeorologia e observatório atmosférico.
- Engenharias: espaços dedicados à resistência dos materiais, processos de fabricação, máquinas e acionamentos elétricos, fenômenos de transporte e sistemas de energia renovável.
- Computação e Tecnologia: laboratórios de desenvolvimento de software, inteligência computacional, modelagem computacional, algoritmos e programação, mídias eletrônicas e informática.
- Inovação e Prototipagem: como o Laboratório Aberto de Prototipagem e Inovação do Tapajós (ToyLab), que estimula criatividade e empreendedorismo.

Essa diversidade garante que estudantes e pesquisadores tenham acesso a ambientes especializados que atendem às necessidades específicas de cada área de formação.

Os laboratórios desempenham um papel essencial no desenvolvimento acadêmico e científico da UFOPA:

- Aprimoram o ensino, permitindo que os estudantes vivenciem na prática os conteúdos teóricos aprendidos em sala.

- Fortalecem a pesquisa, oferecendo infraestrutura adequada para experimentos, análises e desenvolvimento de projetos inovadores.
- Impulsionam a extensão, ao possibilitar que conhecimentos produzidos no instituto sejam aplicados em demandas da sociedade, especialmente no contexto amazônico.
- Contribuem para a formação profissional, preparando os alunos para atuar em setores estratégicos como energia, geotecnologias, engenharia, computação e meio ambiente.

A existência de 34 laboratórios bem distribuídos e coordenados por especialistas evidencia o compromisso do IEG com a excelência acadêmica e com o desenvolvimento regional. Eles representam não apenas espaços físicos, mas ambientes de criação, descoberta e inovação que fortalecem a missão da universidade de produzir conhecimento relevante para a Amazônia e para o país.

Apesar de sua relevância, manter esses laboratórios atualizados representa um desafio constante. Equipamentos científicos e tecnológicos possuem alto custo, exigem manutenção especializada e, muitas vezes, precisam ser substituídos com frequência devido ao rápido avanço das tecnologias. Além disso, a reposição de insumos, a adequação de infraestrutura física e a capacitação contínua das equipes técnicas são fatores que demandam planejamento, investimento e articulação institucional. E finalmente, há a demanda de espaço para laboratórios que estão definidos em PPCs (Plano Pedagógico do Curso) e ainda não foram instalados, como: Laminação, Geologia do Petróleo, Rede de Computadores.

Durante o ano de 2025, foi realizada manutenção preventiva e corretiva em mais de 40 equipamentos dos laboratórios, garantindo o funcionamento adequado das estruturas e prevenindo falhas que poderiam comprometer as atividades de ensino, pesquisa e extensão. E a implantação do Sítio Controlado de Geofísica avançou, ampliando oportunidades para pesquisa, inovação e formação de profissionais na área.

A infraestrutura de ensino também recebeu atenção crítica, com a instalação de equipamentos de projeção (Datashow) em 100% das salas de aula do Instituto, solucionando um gargalo logístico antigo e otimizando o tempo letivo.

4 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O Diagnóstico Situacional do Instituto de Engenharia e Geociências foi realizado a partir da metodologia de análise SWOT, organizada por perspectiva, objetivo estratégico e resultado-chave, contemplando forças, fraquezas, oportunidades, ameaças e iniciativas táticas correlatas. O diagnóstico procurou relacionar o contexto interno do IEG às exigências acadêmicas, sociais e institucionais do PDI, identificando elementos associados à qualidade da formação, atualização curricular, oferta noturna, evasão e retenção, pós-graduação, infraestrutura, integração ensino-pesquisa-extensão, acessibilidade, autoavaliação, permanência estudantil, visibilidade institucional e articulação com egressos e parceiros externos.

O Diagnóstico Situacional foi realizado, durante o ano de 2025 por meio de reuniões com os membros da Comissão de elaboração do PDU.

Em síntese, o diagnóstico revelou como forças: a qualificação docente, a existência de grupos de pesquisa, a oferta noturna em cursos de computação, a atualização contínua de PPCs, a experiência com bacharelados interdisciplinares e políticas institucionais de acessibilidade e acompanhamento. Como fragilidades, destacaram-se limitações de infraestrutura, baixa produtividade científica em alguns contextos, dificuldades de discussão coletiva dos PPCs, evasão e retenção discente, baixa visibilidade institucional, insuficiências no atendimento a estudantes com deficiência e fragilidades nos mecanismos de autoavaliação e acompanhamento de egressos. O diagnóstico completo é apresentado no Apêndice 1.

5 PLANEJAMENTO TÁTICO

O Planejamento Tático do IEG foi estruturado a partir do desdobramento dos objetivos estratégicos do PDI em iniciativas táticas, ações, indicadores e metas anuais para o período de 2025 a 2027. O processo de formulação foi realizado por meio de reuniões com os membros da Comissão de elaboração do PDU e foi voltado à consolidação de cursos noturnos, proposição de novos cursos, estabelecimento de parcerias, acompanhamento de egressos, comunicação institucional, atualização de PPCs, aperfeiçoamento dos

bacharelados interdisciplinares, permanência e participação discente, acessibilidade, autoavaliação, integração ensino-pesquisa-extensão, internacionalização e atualização tecnológica.

A elaboração do plano incorporou, para cada iniciativa tática, um conjunto de ações com definição do que será feito, por quem, quando, como e com que tipo de custo, além da vinculação a indicadores táticos e metas anuais. Esse arranjo confere ao PDU maior capacidade de monitoramento, responsabilização e revisão periódica, mantendo coerência entre diagnóstico, ação e resultado esperado.

5.1 Iniciativas Táticas

Foram identificadas, nos documentos analisados, iniciativas táticas distribuídas em diferentes perspectivas e objetivos estratégicos do PDI. O quadro a seguir apresenta uma **síntese textual das principais iniciativas** destacadas nos anexos.

Quadro 2: Iniciativas táticas

Perspectiva	Objetivo estratégico e/ou resultado-chave	Iniciativa tática
Resultados para Sociedade	OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	IT 1.1: Implantar e consolidar cursos noturnos e turmas noturnas em 2 cursos.
Resultados para Sociedade	OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	IT 2.1: Propor novos cursos de graduação e de pós-graduação alinhados às demandas regionais, identificadas por estudo de viabilidade.
Resultados para Sociedade	OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	IT 2.2: Estabelecer/Formalizar novas parcerias estratégicas com o setor produtivo e/ou instituições de pesquisa até 2027.

Resultados para Sociedade	OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	IT 3.1: Implantar sistema de acompanhamento de egressos com plataforma, eventos e pesquisa de empregabilidade.
Resultados para Sociedade	OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	IT 4.1: Desenvolver e implementar Plano Estratégico de Comunicação e Marketing para o IEG.
Processos Internos	OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	Concluir o ciclo de atualização dos PPCs de 100% dos cursos de graduação.
Processos Internos	OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	Unificar os códigos dos componentes curriculares comuns dos cursos do IEG.
Processos Internos	OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	Concluir a revisão e propor a atualização do percurso acadêmico dos Bacharelados Interdisciplinares.
Processos Internos	OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	Integrar ferramentas/ações de inovação pedagógica e tecnológica nas atividades acadêmicas dos cursos.
Processos Internos	OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	Ampliar as ações de permanência (bolsas, acolhimento) garantindo novas vagas/serviços, visando reduzir a taxa de evasão relacionada a fatores socioeconômicos.
Processos Internos	OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	Implementar e monitorar planos de ação para os cursos com indicadores de avaliação do MEC visando elevar o conceito em todos os cursos ativos.
Processos Internos	OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	Aumentar a participação média anual do corpo docente em eventos científicos/missões internacionais e formalizar novos acordos de cooperação internacional para mobilidade/pesquisa.

Processos Internos	OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	Implementar ações de qualificação docente e apoio à produção científica na graduação e pós-graduação (e.g., mentoria, workshop escrita, apoio publicação), visando a melhoria da produção docente.
Processos Internos	OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	Elaborar um Plano Diretor de Atualização Tecnológica do IEG, contemplando laboratórios prioritários (ensino/pesquisa), visando adequar a infraestrutura às necessidades dos PPCs atualizados e das linhas de pesquisa estratégica.
Processos Internos	OE-PI-02 - Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.	Estimular o desenvolvimento e implementação de Projetos Integradores Temáticos (PITs).
Processos Internos	OE-PI-02 - Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.	Implementar mecanismos formais para colaboração interunidades/campi.
Processos Internos	OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.	Promover participação discente em eventos; ampliar participação em eventos institucionais; buscar melhorias prioritárias na infraestrutura discente; encaminhar demanda de acolhimento aos filhos de estudantes; apoiar ações de saúde mental, pertencimento e permanência.
Processos Internos	OE-PI-07 - Garantir acessibilidade e inclusão.	Fortalecer programa de acessibilidade para PCD, com acompanhamento e adequações prioritárias.
Processos Internos	OE-PI-09 - Aprimorar mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Implementar ferramenta e processo de avaliação discente semestral e incorporar resultados da autoavaliação ao planejamento.

5.2 Plano de Ação

Após o levantamento das iniciativas táticas, foi aplicada a ferramenta 5W2H adaptada, registrando para cada ação o que será feito, por quem,

quando, como e quanto custará. O plano de ação detalha responsáveis institucionais, cronogramas, formas de execução etc. A planilha completa do Plano de Ação consta no Apêndice 2.

5.3 Levantamento de Indicadores

Uma amostra dos indicadores para cada iniciativa tática está dispostos no quadro abaixo. Cada indicador tem uma ficha de descrição que consta no Apêndice 3.

Quadro 3: Indicadores táticos

Objetivo estratégico e/ou resultados-chave	Iniciativa tática	Indicador tático
OE-RS-01	Implantar e consolidar cursos noturnos.	Número de cursos com oferta regular de turmas no período noturno (NCN-IEG) e Percentual de serviços essenciais de apoio acadêmico disponíveis no período noturno (PSA-Noturno).
OE-RS-01	Propor novos cursos de graduação e pós-graduação.	Número acumulado de novas propostas de cursos de pós-graduação aprovadas internamente e encaminhadas (NP-PG) e número acumulado de novas propostas de cursos de graduação aprovadas internamente e encaminhadas.
OE-RS-01	Estabelecer novas parcerias estratégicas.	Número acumulado de novas parcerias estratégicas formalizadas e ativas (NPE-IEG).

OE-RS-01	Implantar sistema de acompanhamento de egressos.	Percentual de egressos com cadastro ativo na plataforma (PECA-IEG) e taxa de resposta à pesquisa de empregabilidade de egressos (TR-PEE).
OE-RS-01	Desenvolver Plano Estratégico de Comunicação.	Índice de Visibilidade Digital do IEG (IVD-IEG).
OE-PI-01	Atualizar PPCs, revisar BIs, inovar currículos, reduzir evasão e melhorar resultados.	Percentual de PPCs atualizados; situação da unificação de códigos; aprovação da atualização do percurso dos BIs; percentual de docentes capacitados em metodologias ativas; taxa de evasão; número de estudantes atendidos por auxílios; percentual de cursos com CC igual ou superior à meta; número de participações docentes internacionais; número de novos acordos internacionais; número de ações de qualificação; status do Plano Diretor de Atualização Tecnológica; percentual de recursos captados.
OE-PI-02	Políticas afirmativas, eventos E-P-E, PITs e colaboração interunidades.	Número de propostas de aprimoramento das políticas afirmativas; número de eventos/workshops E-P-E; número de PITs em execução; número de atividades/projetos colaborativos interunidades.

OE-PI-06, OE-PI-07 e OE-PI-09	Participação discente, pertencimento, infraestrutura, acolhimento, saúde mental, acessibilidade e avaliação.	Número médio de participações discentes por evento; número de discentes apoiados em eventos; índice de senso de pertencimento; índice de satisfação com infraestrutura; existência de espaço/serviço de acolhimento infantil; número de ações de saúde mental; percentual de estudantes PCD acompanhados; percentual de recomendações de acessibilidade implementadas; percentual de disciplinas com avaliação discente; percentual de planos de ação dos cursos com uso da autoavaliação.
-------------------------------------	--	--

5.4 Definição de Metas

As metas foram definidas para os anos de 2025, 2026 e 2027, considerando a linha de base disponível, o estágio de maturidade de cada iniciativa, a natureza processual ou de resultado de cada indicador e a viabilidade institucional de progressão no triênio.

Quadro 4: Metas para os anos de 2025, 2026 e 2027.

Objetivo estratégico e/ou resultados-chaves	Iniciativa tática	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
OE-RS-01	Implantar, consolidar cursos noturnos e turmas noturnas em 2 cursos.	1 (consolidar)	2	2.
OE-RS-01	Propor novos cursos de pós-graduação e graduação alinhados às demandas regionais.	gra(1), pos(1).	gra(1), pos(1).	gra(1), pos(1).

OE-RS-01	Estabelecer/Formalizar novas parcerias estratégicas.	2.	3.	4.
OE-RS-01 [Implantar sistema de acompanhamento de egressos. [file:6]	30%. [file:6]	50%. [file:6]	70%. [file:6]
OE-RS-01	Desenvolver e implementar Plano Estratégico de Comunicação.	Definir linha de base.	+30% sobre a linha de base.	+60% sobre a linha de base.
OE-PI-01	Atualizar PPCs de graduação.	50%.	80%.	100%.
OE-PI-01	Unificar códigos dos componentes curriculares comuns	N/A (foco na elaboração)	1 (proposta aprovada).	N/A (implementação).
OE-PI-01	Atualizar percurso dos BIs.	N/A (foco na elaboração)	1 (proposta aprovada).	N/A (implementação).
OE-PI-01 [file:6]	Capacitação docente em metodologias ativas e tecnologias educacionais.	25%.	50%.	70%.
OE-PI-01 [file:6]	Reduzir evasão anual nos cursos de graduação do IEG.	13%.	11%.	<10%.
OE-PI-01	Estudantes atendidos por programas de permanência específicos.	+10 vagas/ano.	+15 vagas/ano.	+20 vagas/ano.
OE-PI-01	Melhorar conceito dos cursos avaliados pelo MEC.	+10 pp.	+20 pp.	100% ou meta realista
OE-PI-01	Participação de docentes em eventos científicos/missões internacionais.	+3 participações.	+5 participações.	+7 participações.

OE-PI-01	Novos acordos de cooperação internacional formalizados.	1.	2.	3.
OE-PI-01	Ações de qualificação para produção científica na pós-graduação.	2.	3.	3.
OE-PI-01	Plano Diretor de Atualização Tecnológica.	Sim (elaborado)	Sim (aprovado)	Sim (em execução).
OE-PI-01	Recursos captados em relação ao Plano Diretor. [5%.	15%.	30%.
OE-PI-02	Propostas de aprimoramento de políticas de ações afirmativas.	1.	2.	2.
OE-PI-02	Eventos/workshops com foco explícito na integração E-P-E.	+2 eventos.	+3 eventos.	+3 eventos
OE-PI-02	Projetos Integradores Temáticos em execução	1.	2.	3.
OE-PI-02	Atividades/projetos colaborativos entre IEG e outras unidades/campi.	2.	3.	4.
OE-PI-06	Participação discente média em eventos promovidos/apoiados pelo IEG.	+15%.	+30%.	+50%.
OE-PI-06	Discentes apoiados para participação em eventos acadêmicos/científicos.	+10 discentes.	+15 discentes.	+20 discentes.
OE-PI-06	Senso de pertencimento institucional.	Estabelecer linha de base e meta inicial.	Meta progressiva	Meta final.

OE-PI-06	Satisfação discente com infraestrutura física e serviços.	Meta progressiva após 1ª melhoria.	Meta progressiva.	Meta final.
OE-PI-06	Espaço/serviço de acolhimento infantil.	Não (foco no planejamento).	Sim (implantado).	Sim (consolidado/avaliado).
OE-PI-06	Ações/programas de promoção à saúde mental e qualidade de vida.	2.	3.	4.
OE-PI-07	Estudantes PCD com acompanhamento individualizado e/ou recursos adequados	50%.	75%.	95%.
OE-PI-07	Recomendações prioritárias de acessibilidade implementadas.	20%.	50%.	80%.
OE-PI-09	Disciplinas com avaliação discente realizada, analisada e divulgada por semestre.	60%.	80%.	95%.
OE-PI-09	Planos de ação dos cursos com uso formal da autoavaliação.	50%.	Não legível integralmente no excerto disponível.	Não legível integralmente no excerto disponível.

5.5 Consolidação do Plano Tático

Após o levantamento das iniciativas, a definição das ações, a formulação dos indicadores e o estabelecimento das metas, o plano tático foi consolidado em planilha própria, estruturada com perspectiva, objetivo estratégico, iniciativa tática, ações sintetizadas, indicador, linha de base e metas por ano. Essa consolidação permite o monitoramento integrado do PDU e a vinculação entre estratégia, execução e avaliação. O plano tático consolidado encontra-se no Apêndice 4.

6 GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos do PDU do IEG foi estruturada por iniciativa tática e ação crítica, contemplando evento de risco, categoria, probabilidade, impacto, causas, controles preventivos, consequências e controles mitigatórios. A documentação indica uma abordagem preventiva e corretiva voltada a riscos estratégicos, acadêmicos, operacionais, financeiros, comunicacionais, culturais e de engajamento institucional.

O plano de Gestão de Riscos está apresentado em forma de planilha no Apêndice 5.

7 GESTÃO DO PLANO

A gestão do PDU do IEG deve ser realizada por meio de monitoramento sistemático das iniciativas táticas, ações, indicadores, metas e riscos, com participação da Direção, das coordenações envolvidas e das instâncias colegiadas pertinentes. Recomenda-se que esse acompanhamento ocorra com base em relatórios periódicos, registros formais de execução, consolidação anual dos indicadores e avaliação da aderência entre ações planejadas, resultados alcançados e riscos ocorridos, em consonância com a lógica já presente nos anexos do plano de ação, das fichas de indicadores e da gestão de riscos.

Sugere-se que a Reunião de Avaliação Tática (RAT) seja realizada, no mínimo, uma vez por ano, preferencialmente ao final de cada exercício, com possibilidade de uma rodada intermediária semestral para acompanhamento das ações críticas ou daquelas sujeitas a maior risco. Nessas reuniões, a unidade poderá avaliar a execução física e qualitativa das ações, revisar cronogramas, redefinir prioridades, atualizar linhas de base ainda pendentes, propor medidas corretivas e registrar encaminhamentos para o ciclo seguinte.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instituto de Engenharia e Geociências conclui esta primeira edição do seu Plano de Desenvolvimento da Unidade para o período 2025-2027 com

uma base estratégica consistente, construída a partir de diagnóstico situacional, definição de iniciativas táticas, detalhamento de ações, formulação de indicadores, estabelecimento de metas e identificação de riscos. O conjunto documental analisado revela uma unidade com potencial acadêmico relevante, inserção regional estratégica e clareza crescente quanto aos desafios prioritários a enfrentar no triênio, especialmente no que se refere à qualificação da oferta formativa, permanência estudantil, inovação curricular, comunicação institucional, infraestrutura, acessibilidade, integração ensino-pesquisa-extensão e articulação com a sociedade.

Como instrumento de gestão, o PDU do IEG oferece condições para orientar decisões, pactuar responsabilidades, acompanhar resultados e sustentar revisões periódicas ao longo de sua vigência. Seu valor institucional dependerá da capacidade de monitoramento contínuo, da atualização das informações quando necessário e do comprometimento das instâncias da unidade com a execução das ações previstas.

Apêndice 1: Diagnóstico Situacional da Unidade

Planilha completa do Diagnóstico Situacional (Matriz SWOT)

1. Resultados para Sociedade - OE-RS-01

Objetivo estratégico: Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.

Resultado-chave / eixo	Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças	Iniciativas táticas associadas
Formação completa, integração E-P-E, interdisciplinaridade e interculturalidade amazônica.	Promove formação completa e integração entre ensino, pesquisa e extensão; oferece percurso acadêmico de excelência; abarca interdisciplinaridade e interculturalidade específicas da região amazônica.	Índice elevado de evasão e retenção discente; oferta das disciplinas não concentradas em turnos específicos; infraestrutura limitada.	Captação de recursos em função dos índices de formação; mercado em intenso processo de absorção profissional; Programa Qualifica.	Desmotivação discente; concorrência de cursos de instituições particulares; estudantes oriundos de localidades distantes; demora na execução dos projetos de infraestrutura da UFOPA.	Otimização da oferta com entradas matutinas, vespertinas e noturnas; programa de acompanhamento discente; programa de tutoria para turmas; criação de plano de ação para avaliações do MEC.
Oferta noturna e expansão formativa.	Oferta de curso noturno na área de Computação; corpo docente qualificado; grupos de pesquisa consolidados.	Limitações no suporte de serviços de apoio acadêmico no período noturno; falta de consolidação da infraestrutura de laboratórios para novos cursos; dependência de docentes de outras unidades.	Demanda de público para oferta de cursos noturnos.	Oferta de cursos EAD por instituições externas.	Implantar e consolidar cursos noturnos e turmas noturnas em 2 cursos.
Expansão de cursos de	Atuação docente em	Baixa produtividade	Demanda por novos	Falta de visibilidade	Organização do corpo docente

<p>graduação e pós-graduação.</p>	<p>projetos de pesquisa com bolsas para alunos.</p>	<p>científica do corpo docente em alguns contextos; falta de especificidade da qualificação para consolidação de grupos de pesquisa; falta de infraestrutura para pesquisa; demora no processo seletivo da UFOPA em relação a outras instituições.</p>	<p> cursos em temas atuais, como inteligência artificial, mudanças climáticas, políticas ambientais, engenharia de energia e engenharias tradicionais; proximidade com empresas de mineração e ambiental; editais de P&D junto à ANP e empresas de petróleo.</p>	<p>dos cursos do Instituto; oportunidades atrativas em outras instituições; grande parte do quadro docente de outras cidades.</p>	<p>para oferta de pós-graduação; ofertar curso de pós-graduação; estabelecer convênios com instituições de pesquisa e privadas e participar de entidades reguladoras; propostas de cursos lato sensu em ciência de dados, aprendizado de máquina, IA e monitoramento e segurança por drone.</p>
<p>Egressos, ações afirmativas e visibilidade.</p>	<p>Implementação da Política de Acompanhamento de Egressos da Universidade; existência de programa de acompanhamento de ações afirmativas.</p>	<p>Dificuldade de comunicação com egressos; falta de feedback dos egressos.</p>	<p>Inserção de novos egressos no mercado de trabalho por meio de parceria com egressos já estabilizados; possibilidade de fortalecer rede de apoio e visibilidade.</p>	<p>Baixa visibilidade institucional.</p>	<p>Promover eventos com participação de egressos; implementar plataformas digitais de acompanhamento; oferecer oficinas e eventos de networking entre egressos, empresas e universidade.</p>

2. Processos Internos - OE-PI-01

Objetivo estratégico: Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.

Resultado-chave / eixo	Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças	Iniciativas táticas associadas
Atualização dos PPCs.	PPCs em processo de atualização constante.	Dificuldade de discussão coletiva na construção dos PPCs.	Programa Qualifica; atualização do Regimento da UFOPA e criação do Regimento Interno do IEG.	Limitação em relação às diretrizes nacionais curriculares e aos órgãos reguladores de classe.	Cumprir os prazos de atualização dos PPCs; concluir ciclo de atualização de 100% dos cursos.
Bacharelados Interdisciplinares.	O IEG oferta dois cursos de bacharelados interdisciplinares.	Falta de unificação dos bacharelados interdisciplinares.	Possibilidade de atualização do percurso acadêmico.	Desconhecimento da comunidade externa em relação aos cursos de bacharelados interdisciplinares; resistência de órgãos reguladores e conselhos de classe.	Atualizar o percurso acadêmico dos bacharelados interdisciplinares; unificar códigos de componentes curriculares; propor atualização do percurso dos BIs.
Inovação curricular e pedagógica.	Existência de disciplinas na área de inovação e de um laboratório (TOYLAB).	Limitação na infraestrutura e falta de recursos para atividades que promovam inovação.	Surgimento de uma nova era tecnológica.	Resistências regulatórias ou curriculares.	Implementação de novas disciplinas nos currículos; workshops e programas de capacitação em tecnologias educacionais e metodologias ativas; criação de núcleo dedicado à inovação curricular; integração de novos recursos educacionais e práticas pedagógicas inovadoras.

3. Processos Internos - OE-PI-02, OE-PI-06, OE-PI-07 e OE-PI-09

Objetivo estratégico	Principais evidências do diagnóstico	Iniciativas táticas e respostas estratégicas
OE-PI-02 - Valorizar processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração E-P-E.	Necessidade de promover interações entre áreas do conhecimento, seminários, projetos colaborativos, oficinas interdisciplinares e inserção de saberes tradicionais e acadêmico-científicos nos currículos.	Realizar eventos/workshops com foco em integração E-P-E; estimular PITs; implementar mecanismos formais de colaboração interunidades/campi.
OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.	Envolvimento discente, protagonismo estudantil e atendimento presencial aparecem como objetivos, mas há desafios relacionados à evasão, espaço inadequado para atendimento, ausência de acolhimento a filhos de estudantes, baixo número de psicólogos e necessidade de infraestrutura de apoio.	Ampliar participação discente em eventos, fortalecer acolhimento, pleitear melhorias de infraestrutura, implantar ações de saúde mental, apoio à permanência e serviço/estrutura de acolhimento infantil.
OE-PI-07 - Garantir acessibilidade e inclusão.	Há políticas institucionais de acessibilidade e vagas para PCD, porém faltam capacitação de servidores e infraestrutura suficiente, com risco de evasão e retenção desse público.	Criar programa de acompanhamento para PCD na unidade e melhorar infraestrutura e recursos de acessibilidade.
OE-PI-09 - Aprimorar mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Há realização de autoavaliação semestral, mas pouca discussão interna sobre os resultados, processo ainda incipiente e limitação de ferramentas eficientes para obtenção das avaliações discentes.	Criar mecanismos avaliativos a cada final de período letivo, analisar resultados coletados e incorporar autoavaliação ao planejamento acadêmico anual.

Apêndice 2: Plano de Ação

Planilha completa com a ferramenta 5W2H de todas as iniciativas táticas.

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 1.1: Implantar, consolidar cursos noturnos e turmas noturnas em 2 cursos.	Ação 1	Realizar estudo de demanda para definir cursos prioritários e número de vagas noturnas.	CIDI/CAC	1º Sem/2025	Através de análise de dados secundários (Censo Escolar, RAIS) e aplicação de questionários online para a comunidade externa. A CIDI coordena, a PROPLAN apoia com dados e a CEPIP valida o alinhamento pedagógico.	Custo direto zero (horas/servidor).
	Ação 2	Realizar estudo de viabilidade.		2º Sem/2025	Com base no estudo de demanda, a CIDI coordena a análise de viabilidade interna, envolvendo a CAC (corpo docente), a CAD (custos) e a CAT (infraestrutura).	Custo direto zero (horas/servidor).
	Ação 3	Diagnosticar e implementar as adequações necessárias nos serviços de apoio (p.ex., biblioteca, secretaria, TI, segurança, acessibilidade,		Diagnóstico: 2º Sem/2025; Implementação: Contínuo a partir de 2026	A CIDI lidera um GT com as coordenadorias e setores da UFOPA (Biblioteca, Segurança, SINFRA) para mapear necessidades e elaborar um plano de adequação.	Diagnóstico: Custo direto zero. Implementação: Custo a ser definido no diagnóstico (potencial Custo de Capital).
	Ação 4	Incluir a oferta noturna nos editais de processos seletivos e no planejamento acadêmico anual.		Contínuo, a partir de 2026	A CAC, com o aval do Colegiado do IEG, solicita formalmente à PROEN/CONSEPE a inclusão das vagas/cursos noturnos nos processos seletivos.	Custo direto zero (processo interno).
	Ação 5	Submeter e acompanhar a tramitação das propostas nas instâncias deliberativas internas da UFOPA (Colegiado, Conselho da		Conforme cronograma de oferta	A Direção e a CAC conduzem a tramitação das propostas (criação/alteração de curso) nas instâncias deliberativas da UFOPA, via processo SIPAC.	Custo direto zero (processo interno).
	Ação 6	Monitorar a implementação, ocupação de vagas e satisfação dos usuários (discentes e servidores) do turno noturno.		Contínuo, a partir da 1ª oferta	A CPVA aplica pesquisas de satisfação anuais. A CAC monitora os dados de matrícula e evasão. Os resultados são analisados conjuntamente.	Custo de Custeio IEG (para aplicação de pesquisas, se necessário).

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 2.1: Propor novos cursos de Graduação e de pós-graduação alinhados às demandas regionais, identificadas por estudo de viabilidade.	Ação 7	Realizar estudo aprofundado de demanda regional e viabilidade acadêmica para definir os cursos a serem propostos.	CIDI/CAC	2025	A CIDI realiza a análise de mercado e demandas externas. A CEPIP, com os Colegiados de Pós, avalia a capacidade e o alinhamento acadêmico.	Custo direto zero (horas/servidor).
	Ação 8	Constituir comissões e elaborar os Projetos Pedagógicos (PPCs) dos novos cursos.		A partir do 2º Sem/2025	A CEPIP e os Colegiados de Pós designam comissões específicas para a elaboração das propostas dos novos cursos, seguindo as normativas da UFOPA.	Custo direto zero (horas/servidor).
	Ação 9	Submeter e acompanhar a tramitação das propostas nas instâncias deliberativas internas da UFOPA (Colegiado, Conselho da		Conforme elaboração	A Direção e a CAC conduzem a tramitação das propostas dos novos cursos nas instâncias deliberativas internas, via processo SIPAC.	Custo direto zero (processo interno).
	Ação 10	Submeter propostas stricto sensu à CAPES (APCN) conforme calendário e acompanhar o		Conforme calendário CAPES	A CEPIP, com os proponentes, elabora a proposta na Plataforma Sucupira, com apoio técnico da PROPPIT.	Custo direto zero (horas/servidor).
	Ação 11	Planejar a infraestrutura, corpo docente e processos seletivos para os cursos aprovados.		A partir da aprovação	A CAD planeja o orçamento, a CAT a infraestrutura e a CAC o processo seletivo e alocação de docentes para os cursos aprovados.	Custo a ser definido (potencial Custo de Capital para infraestrutura e Custo de Pessoal para docentes).

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 2.2: Estabelecer/Formalizar novas parcerias estratégicas com o setor produtivo e/ou instituições de pesquisa até 2027...	Ação 12	Mapear potenciais parceiros (empresas, institutos de pesquisa, ONGs, órgãos públicos) alinhados às áreas estratégicas do IEG.	CIDI	1º Sem/2025	A CIDI, com base nas linhas de pesquisa e nos cursos, cria um portfólio do IEG e mapeia empresas/instituições com potencial de sinergia.	Custo direto zero (horas/servidor).
	Ação 13	Prospectar e negociar termos de parceria, definindo objetivos, responsabilidades e resultados esperados (P&D, estágios,		Contínuo, a partir de 2025	A Direção e a CIDI realizam reuniões de prospecção, apresentam o portfólio do IEG e negociam os objetivos e termos das parcerias.	Custo de Custeio IEG (para eventuais deslocamentos).
	Ação 14	Formalizar os acordos/convênios por meio dos instrumentos adequados (via Reitoria/Proplan/Proppit/Arni).		Contínuo	A CAD, com o suporte da Procuradoria Jurídica e da ARNI, orienta a formalização dos instrumentos de parceria via processo SIPAC.	Custo direto zero (processo interno).
	Ação 15	Monitorar as atividades conjuntas previstas nas parcerias firmadas.		Contínuo	A CIDI designa um "ponto focal" para cada parceria, responsável por manter o contato e monitorar o andamento das atividades previstas.	Custo direto zero (horas/servidor).

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 3.1: Implantar um sistema de acompanhamento de egressos	Ação 16	Definir/Adquirir/Desenvolver e implementar a plataforma digital para cadastro e comunicação com egressos.	CPVA/CAC	2025	A CPVA define os requisitos da plataforma. O CTIC da UFOPA avalia a possibilidade de desenvolvimento interno ou indica soluções de mercado.	Custo a ser definido (potencial Custo de Custeio para licenças ou Custo de Capital para desenvolvimento).
	Ação 17	Realizar campanha de atualização cadastral e adesão à plataforma junto aos egressos.		A partir de 2026	A CPVA, com apoio da Comissão de Comunicação (CIDI), executa uma campanha multicanal (e-mail, redes sociais) para engajar os egressos.	Custo de Custeio IEG (para eventual impulsionamento de posts).
	Ação 18	Planejar e executar calendário anual de eventos (workshops, palestras, encontros) com foco no networking e desenvolvimento		Anual, a partir de 2026	A CPVA, em conjunto com os egressos engajados, define e organiza os eventos, buscando parcerias para viabilizá-los.	Custo de Custeio IEG (para organização de eventos).
	Ação 19	Desenvolver e aplicar instrumento de pesquisa de empregabilidade e satisfação, analisando os resultados periodicamente.		2025 (desenvolvimento), 2027 (1ª aplicação)	A CPVA, com apoio metodológico (se necessário), cria o questionário, o aplica via plataforma e analisa os dados coletados.	Custo direto zero (horas/servidor).
	Ação 20	Utilizar os dados e feedbacks dos egressos para retroalimentar os processos de revisão curricular e planejamento do IEG.		Contínuo, a partir de 2027	A CPVA consolida os dados e os apresenta formalmente à CEPIP como subsídio para os ciclos de revisão curricular.	Custo direto zero (processo interno).

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 4.1: Desenvolver e implementar um Plano Estratégico de Comunicação e Marketing para o IEG...	Ação 21	Constituir uma Comissão de Comunicação do IEG (com representação docente, técnica e discente) para coordenar a	CIDI	2º Sem/2025 (antecipado)	Através de Portaria da Direção, designando membros dos três segmentos e vinculando a comissão à CIDI.	Custo direto zero.
	Ação 22	Realizar diagnóstico da comunicação atual do IEG (análise de canais, públicos, imagem)		1º Sem/2026	Por meio de análise de métricas de redes sociais/site, pesquisa de percepção com públicos-alvo e análise de concorrentes.	Custo direto zero (horas/servidor).
	Ação 23	Elaborar o Plano Estratégico de Comunicação e Marketing, definindo seus componentes.		1º Sem/2026	Através de reuniões de trabalho da comissão para definir os elementos do plano, com validação pela CIDI e Direção.	Custo direto zero.
	Ação 24	Reformular e manter atualizado o website do IEG, tornando-o mais informativo, atraente e otimizado		2º Sem/2026	A Comissão define a nova estrutura e conteúdo. O CTIC (ou bolsista) implementa as mudanças na plataforma da UFOPA.	Custo direto zero (se usar plataforma institucional).
	Ação 25	Fortalecer a presença ativa e estratégica do IEG nas redes sociais prioritárias, com produção regular de conteúdo relevante e		Contínuo, a partir de 2025	Através da criação de um calendário editorial, produção regular de conteúdo e monitoramento de métricas de engajamento.	Custo de Custeio IEG (para ferramentas de agendamento e impulsionamento).
	Ação 26	Desenvolver e executar um plano de relacionamento com a imprensa para divulgação proativa de notícias e pautas positivas do		Contínuo, a partir de 2025	Mapeamento de veículos e jornalistas, produção e envio de press-releases sobre pesquisas e eventos relevantes, em articulação com a ASCOM/UFOPA.	Custo direto zero.
	Ação 27	Planejar e executar ações de marketing e relacionamento com públicos externos (e.g., participação em feiras de		Anual, a partir de 2025	Planejamento e execução de participações em feiras e organização de eventos como "IEG de Portas Abertas" para escolas.	Custo de Custeio IEG (para material gráfico e logística de eventos).

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 1.1 (do OE-PI-01): Concluir o ciclo de atualização dos PPCs de 100% dos cursos de graduação...	Ação 28	Estabelecer cronograma e diretrizes institucionais/IEG para o processo de revisão dos PPCs.	CEPIP	1º Sem/2025	A CEPIP e a CAC definem o cronograma para todos os cursos, alinhado às normativas institucionais e prazos do MEC.	Custo direto zero.
	Ação 29	Promover discussões e capacitações nos NDEs sobre os elementos a serem incorporados (valores PPI, inovação,		1º Sem/2025	A CEPIP organiza workshops sobre os temas a serem incorporados, como inovação pedagógica e sustentabilidade, para os membros dos NDEs.	Custo de Custeio IEG (para material de apoio/coffee break).
	Ação 30	Elaborar/Revisar os PPCs pelos NDEs, com participação da comunidade acadêmica.		2025-2026	Cada NDE, seguindo o cronograma e as diretrizes, conduz o processo de revisão do seu PPC, com consultas à comunidade.	Custo direto zero (horas/servidor).
	Ação 31	Submeter os PPCs revisados às instâncias de aprovação (Colegiado, Conselho da Unidade, CONSEPE).		Conforme finalização	A CAC organiza e submete os processos SIPAC com os PPCs revisados para aprovação no Colegiado, Conselho da Unidade e CONSEPE.	Custo direto zero.
	Ação 32	Implementar os novos PPCs e monitorar sua aplicação.		Contínuo, a partir da aprovação	Os Coordenadores de Curso, com o apoio da CAC, garantem que a oferta de disciplinas e as práticas pedagógicas estejam alinhadas ao novo PPC.	Custo direto zero.
IT 2.1 (do OE-PI-01): Unificar os códigos dos componentes curriculares comuns dos cursos do IEG...	Ação 33	Mapear os componentes curriculares comuns.	CEPIP	1º Sem/2025	O GT, coordenado pela CIDI e com suporte da CAT, realiza o levantamento em todos os laboratórios e registra em planilha/sistema padronizado.	Custo direto zero (horas/servidor).
	Ação 34	Planejar o ciclo básico do IEG (i.e., oferta unificada dos componentes).		2º Sem/2025	A CIDI lidera reuniões com a CEPIP e a CAT para cruzar os dados do diagnóstico com as demandas dos PPCs e da pesquisa, definindo as prioridades.	Custo direto zero.

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 2.2 (do OE-PI-01): Concluir a revisão e propor a atualização do percurso acadêmico dos Bacharelados Interdisciplinares...	Ação 35	Realizar diagnóstico do percurso atual dos BIs (fluxo, integração, terminalidade, satisfação discente).	CEPIP	2º Sem/2025	O GT, sob supervisão da CIDI, redige o documento do Plano Diretor, contendo o diagnóstico, prioridades, especificações técnicas, custos e cronograma.	Custo direto zero.
	Ação 36	Promover debate com a comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos) sobre propostas de aprimoramento.		Contínuo, a partir de 2026	A Direção e a CIDI articulam a busca por emendas e parcerias. Docentes, com apoio da CIDI, elaboram projetos para editais de fomento.	Custo direto zero para elaboração. Meta de Captação: Custo de Capital a ser definido no Plano.
	Ação 37	Elaborar a proposta de atualização curricular/estrutural dos BIs.		A partir de 2026, conforme captação	A CAD conduz os processos de compra/licitação. A CAT gerencia a instalação e o comissionamento dos equipamentos/software.	Custo de Capital (fonte: recursos captados).
	Ação 38	Submeter a proposta às instâncias de aprovação competentes.		Contínuo, a partir da instalação	A CAT, junto com os técnicos, estabelece protocolos de uso, agendamento e manutenção preventiva para os novos equipamentos e laboratórios.	Custo de Custeio IEG (para insumos)
	Ação 39	Implementar as mudanças aprovadas e monitorar os resultados (taxa de fluxo, satisfação).		1º Sem/2025	A CEPIP, com apoio da CAC, analisa os PPCs de todos os cursos para identificar disciplinas com ementas e objetivos similares.	Custo direto zero (horas/servidor).

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 3.1 (do OE-PI-01): Integrar ferramentas/ações de inovação pedagógica e tecnológica...	Ação 40	Mapear e selecionar práticas de inovação pedagógica e tecnológica adequadas ao contexto do IEG.	CEPIP	2º Sem/2025	Com base no mapeamento, a CEPIP e os Coordenadores de Curso, sob supervisão da CAC, planejam a oferta unificada, definindo códigos e turmas.	Custo direto zero.
	Ação 41	Incorporar explicitamente essas práticas e tecnologias nos PPCs durante o processo de atualização (ver IT 1.1).		1º Sem/2025	O GT dos BIs, supervisionado pela CEPIP, analisa dados de fluxo, retenção e evasão, e aplica pesquisas de satisfação com discentes e docentes.	Custo direto zero (horas/servidor).
	Ação 42	Desenvolver e ofertar programa contínuo de capacitação docente em metodologias ativas, uso de TICs, ensino híbrido, etc.		2º Sem/2025	O GT promove seminários e rodas de conversa abertas para apresentar o diagnóstico e coletar propostas de aprimoramento.	Custo de Custeio IEG (para organização dos eventos).
	Ação 43	Estimular e apoiar a implementação de projetos-piloto de inovação pedagógica nas		1º Sem/2026	Com base nos subsídios coletados, o GT redige a proposta formal de atualização.	Custo direto zero (horas/servidor).
	Ação 44	Avaliar o impacto das inovações implementadas no processo de ensino-aprendizagem.		2º Sem/2026	A CAC conduz a tramitação da proposta via processo SIPAC para aprovação nas instâncias deliberativas.	Custo direto zero.

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 4.1 (do OE-PI-01): Implantar/Consolidar NAPE, programas de monitoria e apoio psicopedagógico...	Ação 45	Estruturar/Fortalecer o(s) programa(s) de monitoria acadêmica (definição de modelo, seleção/capacitação de tutores).	CPVA/NAPE	A partir de 2027	A CAC e os Coordenadores dos BIs implementam as mudanças no planejamento acadêmico e monitoram os indicadores de fluxo e satisfação.	Custo direto zero.
	Ação 46	Implementar mecanismo de identificação precoce de alunos em risco de evasão (baseado em desempenho, frequência, fatores)		1º Sem/2025	A CEPIP realiza pesquisa de boas práticas (internas e externas) e seleciona as mais adequadas ao contexto do IEG.	Custo direto zero.
	Ação 47	Promover ações de monitoria, bem como dar encaminhamento do apoio psicopedagógico por meio da Nugepe/PROGES.		2025-2026	Durante o ciclo de atualização dos PPCs (IT 1.1), a CEPIP orienta os NDEs a incluírem as práticas de inovação selecionadas.	Custo direto zero.
	Ação 48	Monitorar continuamente os indicadores de retenção e evasão.		Anual, a partir de 2025	A CEPIP, em parceria com a CAC e a PROGES, planeja e executa um calendário anual de workshops e cursos para o corpo docente.	Custo a ser negociado com PROGES ou Custo de Custeio IEG (para contratação de instrutores externos, se necessário).

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 4.2 (do OE-PI-01): Ampliar as ações de permanência (bolsas, acolhimento) até 2027...	Ação 49	Diagnosticar as principais causas socioeconômicas de evasão no IEG.	CPVA	Contínuo, a partir de 2026	A CEPIP cria um canal de apoio (mentoria, recursos didáticos) para docentes que desejam implementar projetos-piloto de inovação.	Custo direto zero (horas/servidor).
	Ação 50	Pleitear junto à gestão superior a ampliação de bolsas e auxílios para estudantes do IEG.		Anual, a partir de 2026	Através de pesquisas com discentes, análise de indicadores de desempenho acadêmico e relatórios dos docentes.	Custo direto zero.
	Ação 51	Implementar/Fortalecer ações de acolhimento específicas (ver também IT 6.1 sob OE-PI-06).		1º Sem/2025	A CPVA e a CAC revisam o modelo atual de monitoria, definem critérios claros de seleção/atuação e promovem a capacitação dos monitores.	Custo direto zero.
	Ação 52	Monitorar o impacto das ações de permanência na taxa de evasão.		2025	A CPVA, com a CAC e Coordenadores, define os indicadores de risco e cria um fluxo de comunicação para que os docentes possam sinalizar alunos que necessitam de apoio.	Custo direto zero (processo interno).

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 5.1 (do OE-PI-01): Implementar e monitorar semestralmente planos de ação para os cursos com indicadores de avaliação do MEC...	Ação 53	Analisar detalhadamente os relatórios de avaliação do MEC para cada curso.	CEPIP/CAC	Contínuo	Os Coordenadores de Curso são o primeiro ponto de contato, encaminhando os alunos para a monitoria (CAC) ou para o apoio psicopedagógico (CPVA/Nugepe).	Custo direto zero.
	Ação 54	Elaborar, junto aos NDEs/Colegiados, planos de ação específicos para sanar as fragilidades apontadas.		Semestral	A CAC levanta os dados oficiais de retenção/evasão. A CPVA cruza esses dados com as ações de apoio para avaliar a efetividade.	Custo direto zero.
	Ação 55	Implementar as ações corretivas definidas nos planos.		1º Sem/2025	Através de análise de dados da SAEST e aplicação de pesquisas com alunos desistentes ou em risco.	Custo direto zero.
	Ação 56	Monitorar semestralmente a execução dos planos e a evolução dos indicadores internos relacionados à avaliação do MEC.		Anual	A Direção, com base no diagnóstico da CPVA, elabora e defende junto à Reitoria/SAEST a necessidade de ampliação de bolsas para o IEG.	Custo direto zero.

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 6.1 (do OE-PI-01): Aumentar a participação média anual do corpo docente em eventos científicos/missões internacionais...	Ação 57	Mapear oportunidades de capacitação, eventos relevantes e potenciais parceiros internacionais.	CEPIP	Contínuo	A CPVA planeja e executa ações de acolhimento (recepção de calouros, eventos de integração, etc.), com foco especial no acolhimento de mães/pais estudantes (ver IT 6.1 do OE-PI-06).	Custo de Custeio IEG (para eventos).
	Ação 58	Revisar/Criar mecanismos de incentivo (financeiro/institucional) para participação docente em eventos e missões.		Semestral	A CPVA analisa os indicadores de evasão por causas socioeconômicas para medir o impacto das bolsas e ações de acolhimento.	Custo direto zero.
	Ação 59	Apoiar os docentes na prospecção e formalização de acordos de cooperação internacional.		Conforme divulgação dos resultados	A CEPIP orienta e os NDEs realizam a análise crítica dos relatórios de avaliação do seu curso.	Custo direto zero.
	Ação 60	Divulgar amplamente as oportunidades e os resultados das ações de capacitação e		1º mês após análise	Cada NDE/Colegiado elabora um plano de ação detalhado (5W2H) para os pontos que necessitam de melhoria.	Custo direto zero.

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 7.1 (do OE-PI-01): Implementar ações de qualificação docente e apoio à produção científica...	Ação 61	Diagnosticar as necessidades de qualificação e os gargalos de produção científica dos docentes.	CEPIP	Contínuo	Os Coordenadores e docentes executam as ações previstas no plano.	Custo a ser definido no plano de ação (pode variar de zero a Custo de Capital).
	Ação 62	Ofertar workshops sobre escrita científica, gestão de projetos, submissão a periódicos qualificados, etc.		Semestral	A CEPIP e a CAC realizam reuniões de acompanhamento com os NDEs/Coordenadores para verificar o andamento dos planos de ação.	Custo direto zero.
	Ação 63	Estruturar serviço de apoio à publicação (revisão de artigos, tradução, etc.).		Anual	A CEPIP realiza um levantamento anual de eventos, editais e potenciais parceiros relevantes para as áreas do IEG e divulga para o corpo docente.	Custo direto zero.
	Ação 64	Monitorar a produção científica e os indicadores relevantes.		2025	A Direção e a CAD revisam as normativas internas de apoio e propõem mecanismos mais ágeis e transparentes, defendendo-os junto à gestão superior.	Custo direto zero.

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 9.1 (do OE-PI-01): Elaborar um Plano Diretor de Atualização Tecnológica do IEG...	Ação 65	Realizar inventário e diagnóstico detalhado do parque tecnológico atual (equipamentos, softwares, redes, instalações).	CIDI	Contínuo	A Direção e a CEPIP atuam como facilitadores, oferecendo suporte institucional e orientação para os docentes interessados em firmar acordos.	Custo direto zero.
	Ação 66	Definir, com base nos PPCs e projetos de pesquisa, as necessidades prioritárias de atualização e expansão de		Contínuo	A Comissão de Comunicação (CIDI) utiliza os canais do IEG para divulgar editais, oportunidades e as conquistas dos docentes (prêmios, participações).	Custo direto zero.
	Ação 67	Elaborar o Plano Diretor de Atualização Tecnológica, incluindo especificações técnicas, estimativas de custo e		1º Sem/2025	A CEPIP, junto com os Colegiados de Pós, analisa indicadores de produção e aplica pesquisas para identificar as principais dificuldades dos docentes.	Custo direto zero.
	Ação 68	Desenvolver e submeter "projetos" para captação de recursos (orçamento UFOPA, emendas parlamentares, editais FAPs,		Anual, a partir de 2025	Com base no diagnóstico, a CEPIP organiza um calendário de workshops, buscando instrutores internos ou externos.	Custo de Custeio IEG (se instrutores externos).
	Ação 69	Executar os processos de aquisição/licitação e instalação dos equipamentos/software priorizados.		2026	A CEPIP avalia a viabilidade de criar um serviço de apoio (e.g., com bolsistas de Letras) ou contratar serviços de revisão/tradução para artigos de alto impacto.	Custo a ser definido (potencial Custo de Custeio para bolsistas ou serviços).
	Ação 70	Implementar plano de gestão e manutenção da infraestrutura tecnológica.		Anual	A CEPIP e os Coordenadores de Pós coletam e analisam anualmente os dados de produção científica para avaliar o impacto das ações.	Custo direto zero.

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 2.1 (do OE-PI-02): Apoiar as políticas de ações afirmativas via Comissão do IEG.	Ação 71	Participar ativamente da Comissão de Acompanhamento de Ações Afirmativas do IEG.	CPVA	Contínuo	Os representantes designados pelo IEG participam das reuniões e atividades da Comissão institucional, levando as demandas e propostas da unidade.	Custo direto zero.
	Ação 72	Analisar os resultados dos processos seletivos especiais (PSE) e propor ajustes para ampliar o acesso.		Anual, após PSE	A CPVA analisa os dados de inscrição, aprovação e matrícula do PSE para os cursos do IEG e propõe ajustes na oferta ou divulgação.	Custo direto zero.
	Ação 73	Mapear as necessidades específicas dos estudantes ingressantes por ações afirmativas e propor ações de apoio à		Semestral	A CPVA realiza rodas de conversa e aplica questionários aos alunos ingressantes via ações afirmativas para identificar suas necessidades e encaminhá-las.	Custo direto zero.
IT 3.1 (do OE-PI-02): Realizar anualmente eventos/workshops e fomentar projetos que comprovadamente integrem ensino, pesquisa e extensão...	Ação 74	Mapear atividades existentes e potenciais para integração E-P-E (PEEX) no IEG.	CEPIP	1º Sem/2025	A CEPIP realiza um levantamento junto aos docentes sobre projetos e atividades que já possuem ou poderiam ter um caráter integrado.	Custo direto zero.
	Ação 75	Captar ou realocar recursos para promover editais internos para fomento a projetos integrados.		Anual	A Direção e a CEPIP buscam, junto à PROPPIT/PROEX, recursos para lançar ou apoiar editais que fomentem projetos integrados.	Custo a ser definido (depende da fonte de recurso).
	Ação 76	Organizar eventos (seminários, semanas acadêmicas) com foco explícito na integração E-P-E.		Anual, a partir de 2025	A CEPIP inclui na programação das semanas acadêmicas mesas redondas, sessões de pôsteres e workshops com foco na integração E-P-E.	Custo de Custeio IEG (para organização de eventos).
	Ação 77	Incluir componentes curriculares que estimulem a integração (e.g., projetos integradores).		2025-2026	Durante a revisão dos PPCs, a CEPIP orienta os NDEs a incluírem disciplinas como "Projetos Integradores" ou atividades de extensão curricularizadas.	Custo direto zero.

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 3.2 (do OE-PI-02): Estimular o desenvolvimento e implementação, anualmente, a partir de 2025, Projetos Integradores Temáticos no IEG...	Ação 78	Instituir formalmente um Grupo de Trabalho dos Projetos Integradores Temáticos no âmbito	CEPIP	1º Sem/2025	A CEPIP propõe a criação do GT, que é formalizado por Portaria da Direção, definindo sua composição e atribuições.	Custo direto zero.
	Ação 79	Definir e divulgar anualmente, sob coordenação do Grupo de Trabalho os Eixos Temáticos		Anual, a partir de 2025	O GT, com base nas linhas de pesquisa e demandas regionais, define e divulga os eixos temáticos do ano.	Custo direto zero.
	Ação 80	Elaborar e lançar, sob coordenação do Grupo de Trabalho, chamada interna (ou adaptar-se a editais		Anual, a partir de 2025	O GT elabora o edital da chamada interna, definindo regras e critérios, e o publica nos canais do IEG.	Custo direto zero.
	Ação 81	Facilitar, com apoio do Comitê Gestor, a articulação dos projetos com disciplinas existentes e com parceiros externos...		Contínuo	O GT atua como mediador, conectando os projetos aprovados com docentes de disciplinas afins e com contatos de parceiros externos.	Custo direto zero.
	Ação 82	Monitorar a execução dos projetos e avaliar seus resultados (produtos acadêmicos, soluções para a comunidade, impacto na		Semestral	O GT solicita relatórios de andamento e realiza reuniões de acompanhamento com as equipes dos projetos.	Custo direto zero.
	Ação 83	Divulgar amplamente os resultados e as experiências dos PITs para a comunidade interna e externa (conexão com IT de		Contínuo	O GT produz conteúdo sobre os projetos, que é divulgado pela Comissão de Comunicação nos canais do IEG.	Custo direto zero.

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 4.1 (do OE-PI-02): Implementar mecanismos formais (...) para colaboração interunidades/campi...	Ação 84	Instituir/Participar de comitês ou grupos de trabalho temáticos interunidades/campi.	CIDI	Contínuo	A Direção indica representantes do IEG para participar de comitês institucionais e incentiva a criação de GTs inter-unidades para temas específicos.	Custo direto zero.
	Ação 85	Desenvolver plataforma ou canal de comunicação para divulgação de eventos e projetos colaborativos.		2026	A CIDI e a Comissão de Comunicação avaliam e implementam uma solução (e.g., uma seção no site, uma newsletter conjunta) para divulgar projetos colaborativos.	Custo direto zero (se usar ferramentas existentes).
	Ação 86	Propor e executar projetos/eventos conjuntos com outras unidades/campi.		Anual, a partir de 2026	Cada comissão, em sua área de atuação, busca proativamente oportunidades para realizar eventos e projetos em parceria com outras unidades.	Custo de Custeio IEG (compartilhado com outras unidades).

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 1.1 (do OE-PI-06): Promover a participação discente média anual em eventos científicos, culturais e esportivos...	Ação 87	Ampliar e diversificar a oferta de eventos científicos, culturais e esportivos no IEG.	CPVA	Contínuo	A CPVA, em parceria com os CAs, fomenta a criação de um calendário diversificado de eventos, como palestras, workshops, competições e mostras culturais.	Custo de Custeio IEG (para apoio aos eventos).
	Ação 88	Melhorar a divulgação dos eventos para o corpo discente.		Contínuo	A Comissão de Comunicação e a CPVA utilizam todos os canais disponíveis para divulgar os eventos de forma atrativa e com antecedência.	Custo direto zero.
	Ação 89	Criar mecanismos de reconhecimento/incentivo à participação discente.		2026	A CPVA e a CAC estudam e implementam formas de reconhecimento, como certificação para horas complementares, menções honrosas, etc.	Custo direto zero.
IT 4.1 (do OE-PI-06): Ampliar a participação discente em eventos institucionais (e.g., semana acadêmica, formatura, jornadas).	Ação 90	Realizar ações de acolhimento e integração para novos alunos.		Semestral	A CPVA e os CAs organizam a semana de recepção dos calouros, com atividades de integração e apresentação do Instituto.	Custo de Custeio IEG.
	Ação 91	Promover internamente os eventos organizados pela Ufopa, sensibilizando sobre a importância destes.		Contínuo	Através de campanhas de sensibilização e divulgação interna, destacando a importância de eventos como a Jornada Acadêmica.	Custo direto zero.
	Ação 92	Estimular a participação dos servidores e discentes do IEG nos eventos institucionais.		Contínuo	A Direção e os Coordenadores incentivam ativamente a participação, por exemplo, liberando turmas para atividades importantes dos eventos.	Custo direto zero.

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 5.1 (do OE-PI-06): Buscar melhorias prioritárias na infraestrutura física e de serviços (...) para atendimento discente...	Ação 93	Realizar diagnóstico das condições da infraestrutura física (salas, laboratórios, áreas de convivência, etc.) e de serviços	CPVA	1º Sem/2025	A CPVA, com apoio da CAT, aplica pesquisas e realiza visitas técnicas para mapear as necessidades de melhoria sob a ótica do estudante.	Custo direto zero.
	Ação 94	Priorizar as intervenções mais urgentes e com maior impacto na qualidade do atendimento.		2º Sem/2025	A CPVA apresenta o relatório de demandas à CIDI, que, em conjunto, define as prioridades com base no impacto e viabilidade.	Custo direto zero.
	Ação 95	Pleitear recursos (orçamentários, projetos) e executar as melhorias planejadas.		Contínuo, a partir de 2026	A Direção e a CAD buscam os recursos. A CAT e a SINFRA executam as melhorias aprovadas.	Custo a ser definido (potencial Custo de Capital).
	Ação 96	Avaliar periodicamente a satisfação discente com a infraestrutura e serviços.		Anual, a partir de 2026	A CPVA reaplica a pesquisa de satisfação para avaliar o impacto das melhorias realizadas e identificar novas demandas.	Custo direto zero.

IT 6.1 (do OE-PI-06): Encaminhar à universidade a demanda de acolhimento aos filhos (i.e., até 6 anos de idade) de estudantes.	Ação 97	Realizar levantamento da demanda por espaço de acolhimento infantil entre os	CPVA	1º Sem/2025	A CPVA aplica um questionário a todos os discentes do IEG para quantificar e qualificar a demanda por espaço infantil.	Custo direto zero.
	Ação 98	Mapear as principais necessidades dos estudantes relacionadas à qualidade de vida e		1º Sem/2025	Através de pesquisas e rodas de conversa com os estudantes.	Custo direto zero.
	Ação 99	Desenvolver e implementar calendário anual de ações (palestras, workshops, campanhas, grupos de apoio) em		Anual, a partir de 2025	Com base no mapeamento, é criado um calendário de ações (palestras, workshops, etc.) em parceria com o Nugepe e outras unidades.	Custo de Custeio IEG.
	Ação 100	Promover ações de integração e acolhimento entre os estudantes.		Contínuo	Através da organização de eventos, gincanas, grupos de estudo, etc.	Custo de Custeio IEG.

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 7.1 (do OE-PI-06): Apoiar a realização de projetos/ações anuais focadas na integração, qualidade de vida...	Ação 101	Avaliar o alcance e o impacto das ações realizadas.	CPVA	Anual	Através de pesquisas de satisfação e análise de indicadores de bem-estar discente.	Custo direto zero.
IT 1.1 (do OE-PI-07): Fortalecer programa de acessibilidade para PCD, incluindo acompanhamento individualizado...	Ação 102	Mapear os estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida e suas necessidades específicas.	CPVA	Semestral	A CPVA, em contato com a CAC e o NAIA, realiza um levantamento ativo dos alunos PCD a cada semestre e agenda reuniões de acolhimento.	Custo direto zero.
	Ação 103	Estruturar fluxo de acompanhamento individualizado em parceria com o Nugepe.		2025	A CPVA e o NAIA definem um protocolo de acompanhamento, que é compartilhado com os Coordenadores de Curso para implementação.	Custo direto zero.
	Ação 104	Diagnosticar/monitorar barreiras arquitetônicas, comunicacionais e pedagógicas e priorizar adequações na infraestrutura		Anual	A CPVA, com apoio técnico, realiza um diagnóstico anual de acessibilidade e envia um relatório de prioridades à CIDI/Direção.	Custo direto zero (diagnóstico).
	Ação 105	Capacitar docentes e técnicos sobre práticas pedagógicas inclusivas e tecnologias assistivas.		Anual, a partir de 2026	Em parceria, as comissões e o NAIA promovem workshops e disponibilizam material de apoio sobre inclusão e acessibilidade.	Custo de Custeio IEG (se instrutores externos).
	Ação 106	Incorporar diretrizes de acessibilidade na revisão dos PPCs.		2025-2026	Durante a revisão dos PPCs, a CEPIP orienta os NDEs a incluírem um tópico específico sobre acessibilidade e práticas pedagógicas inclusivas.	Custo direto zero.

Iniciativa Tática	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
IT 1.1 (do OE-PI-09): Implementar ferramenta e processo para coleta semestral da avaliação discente sobre os cursos...	Ação 107	7 Definir/Adequar a ferramenta (questionário online, sistema) para avaliação discente (disciplinas, curso, infraestrutura).	CEPIP	1º Sem/2025	A CEPIP, em articulação com a CPA da UFOPA, define e parametriza a ferramenta a ser utilizada (e.g., SIG-Eleição, Google Forms).	Custo direto zero.
	Ação 108	8 Estabelecer processo claro e cronograma para aplicação semestral da avaliação.		1º Sem/2025	A CEPIP e a CAC definem e divulgam amplamente o período e o procedimento para a avaliação discente a cada semestre.	Custo direto zero.
IT 2.1 (do OE-PI-09): Incorporar formalmente a análise dos resultados das autoavaliações (...) no processo de planejamento acadêmico...	Ação 109	9 Sistematizar a coleta dos dados pelos NDE/NDE/Colegiados.	CEPIP	Semestral	Após o fim do período de avaliação, a CAC extrai os dados da ferramenta e os compila em relatórios para cada curso.	Custo direto zero.
	Ação 110	0 Analisar e integrar a discussão dos resultados da autoavaliação (discente, CPA) nas reuniões de planejamento dos		Semestral	A CEPIP pauta a discussão dos relatórios de avaliação nas reuniões de planejamento dos NDEs/Colegiados.	Custo direto zero.
	Ação 111	1 Utilizar os resultados como subsídio obrigatório para definir as prioridades e ações de melhoria		Semestral	Os NDEs e Coordenadores devem, obrigatoriamente, referenciar os resultados da avaliação ao propor ações de melhoria.	Custo direto zero.
	Ação 112	2 Registrar formalmente as ações de melhoria propostas com base nas avaliações.		Semestral	A CAC garante que as ações de melhoria propostas com base na avaliação sejam registradas nas atas das reuniões.	Custo direto zero.
	Ação 113	3 Monitorar a implementação das ações de melhoria definidas.		Semestral	A CEPIP e a CAC acompanham, nas reuniões seguintes, o andamento das ações de melhoria que foram registradas.	Custo direto zero.
	Ação 114	4 Institucionalizar a prática da devolutiva dos resultados para a comunidade acadêmica.		Semestral	A CEPIP consolida os principais resultados e ações. A Comissão de Comunicação divulga um resumo para a comunidade acadêmica.	Custo direto zero.

Apêndice 3: Fichas de atributos de indicadores

FICHA DE INDICADOR Nº 1

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Unidade Responsável	Instituto de Engenharia e Geociências (IEG)
Iniciativa Tática	IT 1.1: Implantar, consolidar cursos noturnos...
Perspectiva	Resultados para Sociedade
Indicador/Sigla	Número de cursos com oferta regular de turmas no período noturno / NCN-IEG
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A expansão efetiva da oferta de cursos do IEG no período noturno.
Fórmula	$NCN = \Sigma$ Cursos com oferta de turma de ingressantes no período noturno no ano de referência.
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número (unidade)
Fonte de coleta de dados	Editais de Processo Seletivo; Relatórios da CAC/PROPLAN.
Como apurar o indicador	Contagem simples dos cursos do IEG com vagas de ingresso para turmas noturnas no ano.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica ampliação do acesso ao ensino superior.

FICHA DE INDICADOR Nº 2

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Unidade Responsável:	IEG
Iniciativa Tática:	IT 1.1: Implantar, consolidar cursos noturnos...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Percentual de serviços essenciais de apoio acadêmico disponíveis no período noturno / PSA-Noturno
Classificação do Indicador	Processo
O que o indicador mostra	A adequação da infraestrutura de apoio para garantir a isonomia de condições às turmas noturnas.
Fórmula	$PSA\text{-Noturno} = (\text{N}^\circ \text{ de serviços essenciais funcionando no noturno} / \text{N}^\circ \text{ total de serviços essenciais definidos}) * 100$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual (%)
Fonte de coleta de dados	Relatórios da CAD/CAT; Checklist de verificação da CIDI.
Como apurar o indicador	Verificar quais dos serviços definidos como essenciais (biblioteca, secretaria etc.) estão em pleno funcionamento no horário noturno.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica maior qualidade e suporte aos estudantes.

FICHA DE INDICADOR Nº 3

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Unidade Responsável:	IEG
Iniciativa Tática:	IT 2.1: Propor novos cursos de Graduação e de pós-graduação...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Número acumulado de novas propostas de cursos de Pós-Graduação (Lato e Stricto) aprovadas internamente e encaminhadas / NP-PG
Classificação do Indicador	Processo / Projeto
O que o indicador mostra	O avanço no planejamento para expansão da pós-graduação.
Fórmula	$NP-PG = \Sigma$ Propostas de Pós-Graduação aprovadas no Conselho da Unidade e submetidas às instâncias superiores desde o início do PDU.
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número (unidade)
Fonte de coleta de dados	Processos SIPAC; Atas do Conselho da Unidade; Relatórios da CEPIP.
Como apurar o indicador	Contagem acumulada das propostas formalmente aprovadas internamente e submetidas.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica o cumprimento das etapas de planejamento estratégico.

FICHA DE INDICADOR Nº 4

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 2.2: Estabelecer/Formalizar novas parcerias estratégicas...
Perspectiva	Resultados para Sociedade
Indicador/Sigla	Número acumulado de novas parcerias estratégicas formalizadas e ativas / NPE-IEG
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A capacidade da unidade de se conectar e formalizar relações com o setor externo.
Fórmula	$NPE-IEG = \Sigma$ Convênios/acordos de cooperação assinados e vigentes desde o início do PDU.
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número (unidade)
Fonte de coleta de dados	Registros de convênios na PROPLAN/ARNI; Relatórios da CIDI.
Como apurar o indicador	Contagem acumulada dos instrumentos de parceria formalmente assinados e vigentes.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica fortalecimento da rede de colaboração do IEG.

FICHA DE INDICADOR Nº 5

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 3.1: Implantar um sistema de acompanhamento de egressos...
Perspectiva	Resultados para Sociedade
Indicador/Sigla	Percentual de egressos (últimos 5 anos) com cadastro ativo na plataforma / PECA-IEG
Classificação do Indicador	Processo / Engajamento
O que o indicador mostra	O sucesso na implementação e engajamento inicial na plataforma de egressos.
Fórmula	$PECA = (\text{N}^\circ \text{ de egressos dos últimos 5 anos com cadastro ativo} / \text{N}^\circ \text{ total de egressos dos últimos 5 anos}) * 100$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual (%)
Fonte de coleta de dados	Plataforma de Egressos; Relatórios da CAC.
Como apurar o indicador	Extrair da plataforma o nº de cadastros ativos e dividir pelo nº total de egressos fornecido pela CAC.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica maior vínculo e base de dados para ações futuras.

FICHA DE INDICADOR Nº 6

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 3.1: Implantar um sistema de acompanhamento de egressos...
Perspectiva	Resultados para Sociedade
Indicador/Sigla	Taxa de resposta à pesquisa de empregabilidade de egressos / TR-PEE
Classificação do Indicador	Processo / Engajamento
O que o indicador mostra	O nível de engajamento dos egressos e a confiabilidade dos dados coletados.
Fórmula	$TR-PEE = (\text{N}^\circ \text{ de respondentes da pesquisa} / \text{N}^\circ \text{ total de egressos contatados}) * 100$
Periodicidade	Bienal
Unidade de Medida	Percentual (%)
Fonte de coleta de dados	Ferramenta de pesquisa; Relatórios da CPVA.
Como apurar o indicador	Apurar o número de respondentes e dividir pelo público-alvo total da pesquisa.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Gera dados mais robustos para a retroalimentação dos cursos.

FICHA DE INDICADOR Nº 7

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 4.1: Desenvolver e implementar um Plano Estratégico de Comunicação...
Perspectiva	Resultados para Sociedade
Indicador/Sigla	Índice de Visibilidade Digital do IEG / IVD-IEG
Classificação do Indicador	Resultado / Composto
O que o indicador mostra	Crescimento composto da presença e engajamento do IEG nos seus canais digitais.
Fórmula	$IVD = (0.4 * \Delta\% \text{ Tráfego Site}) + (0.6 * \Delta\% \text{ Engajamento Médio Redes Sociais})$. (Fórmula a ser validada pela Comissão de Comunicação)
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Índice (pontos percentuais de crescimento)
Fonte de coleta de dados	Google Analytics; Métricas das plataformas de redes sociais.
Como apurar o indicador	Coletar os dados, calcular a variação percentual em relação ao ano anterior e aplicar a fórmula.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica eficácia das estratégias de comunicação digital.

FICHA DE INDICADOR Nº 8

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 4.1: Desenvolver e implementar um Plano Estratégico de Comunicação...
Perspectiva	Resultados para Sociedade
Indicador/Sigla	Número de menções positivas/reportagens sobre o IEG na mídia por ano / MPR-Mídia
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O sucesso do relacionamento com a imprensa e a visibilidade positiva do IEG.
Fórmula	$MPR\text{-Mídia} = \Sigma \text{ menções/reportagens positivas em veículos de comunicação no ano.}$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número (unidade)
Fonte de coleta de dados	Clipping de notícias; Relatórios da ASCOM/UFOPA.
Como apurar o indicador	Monitoramento ativo de veículos de comunicação e contagem das matérias publicadas.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Demonstra fortalecimento da reputação institucional.

FICHA DE INDICADOR Nº 9

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 1.1 (OE-PI-01): Concluir o ciclo de atualização dos PPCs...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Percentual de PPCs de graduação atualizados e aprovados / P-PPC-A
Classificação do Indicador	Processo / Projeto
O que o indicador mostra	O andamento do ciclo de revisão curricular conforme o cronograma.
Fórmula	$P-PPC-A = (\text{N}^\circ \text{ de PPCs aprovados no CONSEP} / \text{N}^\circ \text{ total de PPCs a serem revisados}) * 100$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual (%)
Fonte de coleta de dados	Atas do CONSEP; Relatórios da CEPIP/CAC.
Como apurar o indicador	Verificar nos registros oficiais quantos PPCs do IEG foram aprovados e dividir pelo total.
Interpretação Observação	Atingir 100% no prazo indica sucesso na conformidade e atualização.

FICHA DE INDICADOR Nº 10

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 2.1 (OE-PI-01): Unificar os códigos dos componentes curriculares...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Status da implementação da oferta unificada do ciclo básico / S-OUCB
Classificação do Indicador	Projeto
O que o indicador mostra	O progresso na otimização da oferta de disciplinas comuns.
Fórmula	Não se aplica (qualitativo).
Periodicidade	Semestral
Unidade de Medida	Texto (Status: Mapeado, Planejado, Implementado).
Fonte de coleta de dados	Atas da CEPIP; Planejamento Acadêmico da CAC.
Como apurar o indicador	A CEPIP reporta o status atual do projeto em seu relatório semestral.
Interpretação Observação	Avançar nas etapas indica o sucesso da iniciativa.

FICHA DE INDICADOR Nº 11

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 2.2 (OE-PI-01): Concluir a revisão... do percurso acadêmico dos BIs...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Status da revisão do percurso acadêmico dos BIs / S-RPAB
Classificação do Indicador	Projeto
O que o indicador mostra	O progresso na revisão estratégica dos Bacharelados Interdisciplinares.
Fórmula	Não se aplica (qualitativo).
Periodicidade	Semestral
Unidade de Medida	Texto (Status: Diagnóstico concluído, Proposta elaborada, Proposta aprovada).
Fonte de coleta de dados	Atas do GT dos BIs; Processo SIPAC da proposta.
Como apurar o indicador	O GT dos BIs reporta o status atual do projeto à CEPIP.
Interpretação Observação	Avançar nas etapas indica o cumprimento do planejamento.

FICHA DE INDICADOR Nº 12

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 3.1 (OE-PI-01): Integrar... inovação pedagógica...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Percentual acumulado do corpo docente do IEG capacitado em metodologias ativas / PCD-MA
Classificação do Indicador	Processo
O que o indicador mostra	O alcance do programa de capacitação docente.
Fórmula	$PCD-MA = (N^{\circ} \text{ de docentes \u00fanicos capacitados desde o in\u00edcio do PDU} / N^{\circ} \text{ total de docentes do IEG}) * 100$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual (%)
Fonte de coleta de dados	Listas de presen\u00e7a e certificados de cursos/workshops.
Como apurar o indicador	A CEPIP consolida as listas de participantes dos eventos de capacita\u00e7\u00e3o.
Interpreta\u00e7\u00e3o Observa\u00e7\u00e3o	Tend\u00eancia desej\u00e1vel: \u2191 (Maior). Indica maior ades\u00e3o e potencial de transforma\u00e7\u00e3o do ensino.

FICHA DE INDICADOR Nº 13

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 4.1 (OE-PI-01): Implantar/Consolidar NAPE, programas de monitoria...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Taxa de Evasão Anual dos Cursos de Graduação do IEG / TE-IEG
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A proporção de estudantes que se desvincularam dos cursos em um ano.
Fórmula	$TE-IEG = (\text{Total de Alunos Evadidos no Ano} / \text{Total de Alunos Matriculados no Início do Ano}) * 100$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual (%)
Fonte de coleta de dados	SIGAA; Relatórios da CAC e da PROPLAN.
Como apurar o indicador	A CAC consolida os dados de matrículas e evasões para aplicar a fórmula.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↓ (Menor). Indica sucesso nas políticas de retenção.

FICHA DE INDICADOR Nº 14

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 4.2 (OE-PI-01): Ampliar as ações de permanência...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Número de estudantes atendidos por programas de bolsas/auxílios de permanência / NEAP-IEG
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A ampliação do suporte financeiro aos estudantes do IEG.
Fórmula	$NEAP-IEG = \sum \text{Alunos do IEG contemplados em editais de assistência estudantil no ano.}$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número (unidade)
Fonte de coleta de dados	Relatórios da Proges/Proppit; Relatórios de acompanhamento da CPVA.
Como apurar o indicador	A CPVA encaminha a lista de alunos do IEG contemplados nos editais.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Mede o sucesso do pleito por mais recursos e apoio.

FICHA DE INDICADOR Nº 15

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 5.1 (OE-PI-01): Implementar... planos de ação para... avaliação do MEC...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Percentual de cursos de graduação do IEG com Conceito de Curso (CC) ≥ 4 / PCC-MEC4
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A qualidade dos cursos segundo a avaliação externa do MEC, com foco na excelência.
Fórmula	$PCC-MEC4 = (\text{N}^\circ \text{ de cursos com nota } \geq 4 / \text{N}^\circ \text{ total de cursos avaliados no período}) * 100$
Periodicidade	Conforme divulgação dos resultados pelo INEP/MEC.
Unidade de Medida	Percentual (%)
Fonte de coleta de dados	Relatórios de avaliação do INEP/MEC.
Como apurar o indicador	A CEPIP verifica os conceitos publicados para os cursos do IEG e aplica a fórmula.
Interpretação Observação	Tendência desejável: \uparrow (Maior). Indica a melhoria efetiva da qualidade.

FICHA DE INDICADOR Nº 16

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 6.1 (OE-PI-01): Aumentar a participação... do corpo docente...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Número de participações de docentes em eventos/missões internacionais com apoio institucional / PDEI-IEG
Classificação do Indicador	Processo
O que o indicador mostra	O avanço da qualificação e internacionalização do corpo docente.
Fórmula	$PDEI-IEG = \Sigma \text{ Participações de docentes em eventos/missões internacionais apoiadas pelo IEG/UFOPA no ano.}$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número (unidade)
Fonte de coleta de dados	Relatórios de concessão de diárias/passagens da CAD; Relatórios da CEPIP.
Como apurar o indicador	A CAD consolida os dados de apoio concedido para participações internacionais.
Interpretação Observação	Tendência desejável: \uparrow (Maior). Indica maior engajamento docente em redes de pesquisa.

FICHA DE INDICADOR Nº 17

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 6.1 (OE-PI-01): Aumentar a participação... do corpo docente...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Número acumulado de novos acordos de cooperação internacional formalizados / NACI-IEG
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O fortalecimento das relações internacionais do IEG.
Fórmula	$NACI-IEG = \sum \text{Acordos de cooperação internacional assinados e vigentes desde o início do PDU.}$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número (unidade)
Fonte de coleta de dados	Registros de convênios na ARNI.
Como apurar o indicador	A CEPIP/Direção acompanha junto à ARNI a formalização dos acordos.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica ampliação de oportunidades de mobilidade e pesquisa.

FICHA DE INDICADOR Nº 18

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 7.1 (OE-PI-01): Implementar ações de qualificação docente e apoio à produção científica...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Número de ações de qualificação para produção científica realizadas anualmente / NAPC-PG
Classificação do Indicador	Processo
O que o indicador mostra	A execução das atividades de apoio à pesquisa na pós-graduação.
Fórmula	$NAPC-PG = \sum \text{Workshops, mentorias e outros eventos de qualificação realizados no ano.}$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número (unidade)
Fonte de coleta de dados	Relatórios de atividades da CEPIP/Colegiados de Pós-Graduação.
Como apurar o indicador	Contagem simples dos eventos realizados.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica o cumprimento do plano de apoio.

FICHA DE INDICADOR Nº 19

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 7.1 (OE-PI-01): Implementar ações de qualificação docente e apoio à produção científica...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Número médio de publicações qualificadas por docente permanente da pós-graduação/ano / MPQ-PG
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A produtividade científica do corpo docente da pós-graduação.
Fórmula	$MPQ-PG = (\Sigma \text{Publicações em periódicos Qualis A/B ou com JCR relevante} / \text{Nº de docentes permanentes dos PPGs})$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número (índice)
Fonte de coleta de dados	Plataforma Lattes; Plataforma Sucupira; Relatórios da CEPIP.
Como apurar o indicador	A CEPIP, junto com os Coordenadores de Pós, levanta a produção qualificada e divide pelo número de docentes.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica o sucesso das ações de fomento à produção.

FICHA DE INDICADOR Nº 20

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 9.1 (OE-PI-01): Elaborar um Plano Diretor de Atualização Tecnológica...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Status do Plano Diretor de Atualização Tecnológica / PDT-Status
Classificação do Indicador	Projeto
O que o indicador mostra	O progresso do planejamento e implementação da modernização tecnológica.
Fórmula	Não se aplica (qualitativo).
Periodicidade	Semestral
Unidade de Medida	Texto (Status: Elaborado, Aprovado, Em execução).
Fonte de coleta de dados	Atas da CIDI; Documento do Plano Diretor.
Como apurar o indicador	A CIDI reporta o status atual do Plano em seu relatório semestral.
Interpretação Observação	Avançar nas etapas do projeto ao longo do tempo indica o sucesso da iniciativa.

FICHA DE INDICADOR Nº 21

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 9.1 (OE-PI-01): Elaborar um Plano Diretor de Atualização Tecnológica...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Percentual de recursos captados em relação ao orçamento previsto no Plano Diretor / PRC-PDT
Classificação do Indicador	Resultado / Financeiro
O que o indicador mostra	A capacidade da unidade de viabilizar financeiramente seu planejamento tecnológico.
Fórmula	$PRC-PDT = (\text{Valor total captado} / \text{Valor total orçado no Plano}) * 100$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual (%)
Fonte de coleta de dados	Relatórios da CAD; Relatórios de acompanhamento da CIDI.
Como apurar o indicador	A CIDI/CAD consolidam o montante de recursos captados (emendas, editais etc.) e dividem pelo orçamento total do Plano.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica sucesso na captação e viabilidade de execução.

FICHA DE INDICADOR Nº 22

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Unidade Responsável:	IEG
Iniciativa Tática:	IT 2.1 (OE-PI-02): Apoiar as políticas de ações afirmativas...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Número de propostas de aprimoramento das políticas de ações afirmativas submetidas pelo IEG / NPA-AA
Classificação do Indicador	Processo
O que o indicador mostra	A atuação proativa do IEG na melhoria das políticas afirmativas.
Fórmula	$NPA-AA = \sum \text{Propostas formais de aprimoramento encaminhadas às instâncias competentes no ano.}$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número (unidade)
Fonte de coleta de dados	Ofícios e documentos protocolados; Relatórios da CPVA.
Como apurar o indicador	Contagem das propostas formalmente encaminhadas pela unidade.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Mede o engajamento institucional com a pauta.

FICHA DE INDICADOR Nº 23

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 3.1 (OE-PI-02): Realizar... eventos... que integrem E-P-E...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Número de eventos/workshops com foco explícito na integração E-P-E realizados anualmente / NE-EPE
Classificação do Indicador	Processo
O que o indicador mostra	A promoção de espaços para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
Fórmula	$NE-EPE = \Sigma$ Eventos realizados no ano que cumprem os critérios de integração E-P-E.
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número (unidade)
Fonte de coleta de dados	Relatórios de eventos da CEPiP; Portfólio de eventos do IEG.
Como apurar o indicador	Contagem dos eventos realizados que se enquadrem nos critérios definidos.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica o fortalecimento da cultura de indissociabilidade.

FICHA DE INDICADOR Nº 24

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 3.2 (OE-PI-02): Estimular... Projetos Integradores Temáticos...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Número de Projetos Integradores Temáticos (PITs) implementados e em execução por ano / NPIT-IEG
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A efetivação da proposta de integração E-P-E através de projetos práticos.
Fórmula	$NPIT-IEG = \Sigma$ PITs aprovados e em andamento no ano de referência.
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número (unidade)
Fonte de coleta de dados	Relatórios do GT dos PITs.
Como apurar o indicador	Contagem dos projetos em execução no ano.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Demonstra a materialização e o sucesso da iniciativa.

FICHA DE INDICADOR Nº 25

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 4.1 (OE-PI-02): Implementar mecanismos formais... para colaboração inter-unidades...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Número de atividades/projetos colaborativos formais realizados entre o IEG e outras unidades/campi / NAC-Inter-unidades
Classificação do Indicador	Processo
O que o indicador mostra	A quebra do isolamento e o fortalecimento da sinergia institucional.
Fórmula	$NAC-Inter-unidades = \Sigma \text{Atividades/projetos conjuntos formalmente registrados no ano.}$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número (unidade)
Fonte de coleta de dados	Relatórios de eventos/projetos; Atas de reuniões de comitês inter-unidades.
Como apurar o indicador	A CIDI consolida a contagem das atividades colaborativas registradas.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica maior integração e otimização de recursos.

FICHA DE INDICADOR Nº 26

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 1.1 (OE-PI-06): Promover a participação discente... em eventos...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Número médio de participações discentes por evento científico/cultural/esportivo / MPD-Eventos
Classificação do Indicador	Engajamento
O que o indicador mostra	O nível de engajamento do corpo discente nas atividades extracurriculares.
Fórmula	$MPD-Eventos = (\Sigma \text{de participações em todos os eventos} / N^{\circ} \text{total de eventos realizados})$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número (média)
Fonte de coleta de dados	Lista de presença dos eventos; Relatórios da CPVA/Centros Acadêmicos.
Como apurar o indicador	A CPVA consolida os dados de participação e número de eventos para aplicar a fórmula.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica uma vida acadêmica mais rica e participativa.

FICHA DE INDICADOR Nº 27

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 4.1 (OE-PI-06): Ampliar a participação discente em eventos institucionais...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Percentual de discentes ingressantes que participam das atividades de acolhimento / PDI-Acolhimento
Classificação do Indicador	Engajamento
O que o indicador mostra	A eficácia das ações de recepção e integração de novos alunos.
Fórmula	$PDI-Acolhimento = (N^{\circ} \text{ de ingressantes participantes das atividades} / N^{\circ} \text{ total de ingressantes matriculados}) * 100$
Periodicidade	Semestral
Unidade de Medida	Percentual (%)
Fonte de coleta de dados	Lista de presença das atividades de acolhimento; Dados de matrícula da CAC.
Como apurar o indicador	A CPVA realiza a contagem de participantes e solicita à CAC o número de ingressantes.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica maior sucesso na criação do senso de pertencimento.

FICHA DE INDICADOR Nº 28

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 5.1 (OE-PI-06): Buscar melhorias prioritárias na infraestrutura...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Índice de satisfação discente com a infraestrutura física e de serviços / ISD-Infra
Classificação do Indicador	Resultado / Percepção
O que o indicador mostra	A percepção do usuário final sobre as condições de estudo e trabalho no IEG.
Fórmula	$ISD-Infra = \text{Nota média (escala de 1 a 5) obtida na pesquisa de satisfação anual.}$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número (índice de 1 a 5)
Fonte de coleta de dados	Pesquisa de satisfação anual aplicada pela CPVA.
Como apurar o indicador	A CPVA tabula os resultados da pesquisa e calcula a nota média para os quesitos de infraestrutura.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica que as melhorias estão sendo percebidas e efetivas.

FICHA DE INDICADOR Nº 29

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 6.1 (OE-PI-06): Encaminhar à universidade a demanda de acolhimento aos filhos...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Status da demanda de acolhimento infantil / S-DAI
Classificação do Indicador	Projeto
O que o indicador mostra	O progresso no encaminhamento de uma importante demanda social dos estudantes.
Fórmula	Não se aplica (qualitativo).
Periodicidade	Semestral
Unidade de Medida	Texto (Status: Demanda levantada, Proposta encaminhada, Resposta da gestão).
Fonte de coleta de dados	Relatórios da CPVA; Ofícios enviados; Respostas da gestão superior.
Como apurar o indicador	A CPVA reporta o status atual do encaminhamento da demanda.
Interpretação Observação	Avançar nas etapas indica o cumprimento do papel de representação da unidade.

FICHA DE INDICADOR Nº 30

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 7.1 (OE-PI-06): Apoiar a realização de projetos/ações anuais...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Número de ações de promoção à saúde mental e qualidade de vida ofertadas / NA-SMQV
Classificação do Indicador	Processo
O que o indicador mostra	A ampliação do suporte ao bem-estar discente.
Fórmula	$NA-SMQV = \Sigma \text{Ações (palestras, workshops, grupos de apoio) realizadas no ano.}$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número (unidade)
Fonte de coleta de dados	Relatórios de atividades da CPVA/Nugepe.
Como apurar o indicador	Contagem das ações efetivamente realizadas.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica maior cuidado com a saúde integral dos estudantes.

FICHA DE INDICADOR Nº 31

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 1.1 (OE-PI-07): Fortalecer programa de acessibilidade para PCD...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Percentual de estudantes com deficiência (PCD) com Plano de Acompanhamento Individualizado / P-PAI-PCD
Classificação do Indicador	Processo / Qualidade
O que o indicador mostra	O nível de atendimento e suporte personalizado aos estudantes PCD.
Fórmula	$P\text{-PAI-PCD} = (\text{N}^\circ \text{ de alunos PCD com plano ativo} / \text{N}^\circ \text{ total de alunos PCD matriculados}) * 100$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual (%)
Fonte de coleta de dados	Registros da CPVA/NAIA.
Como apurar o indicador	A CPVA, em conjunto com o NAIA, verifica quantos alunos matriculados possuem um plano de acompanhamento formalizado.
Interpretação Observação	Atingir 100% é a meta ideal, indicando atendimento integral.

FICHA DE INDICADOR Nº 32

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 1.1 (OE-PI-07): Fortalecer programa de acessibilidade para PCD...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Percentual de recomendações prioritárias de acessibilidade implementadas / P-RA-PCD
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O avanço concreto na remoção de barreiras físicas e digitais.
Fórmula	$P\text{-RA-PCD} = (\text{N}^\circ \text{ de recomendações prioritárias implementadas} / \text{N}^\circ \text{ total de recomendações prioritárias}) * 100$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual (%)
Fonte de coleta de dados	Relatório de diagnóstico de acessibilidade; Relatórios de acompanhamento da CAT/SINFRA.
Como apurar o indicador	A CPVA/CIDI comparam o checklist de recomendações com as ações executadas no ano.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica a melhoria efetiva das condições de acessibilidade.

FICHA DE INDICADOR Nº 33

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 1.1 (OE-PI-09): Implementar ferramenta e processo para coleta... da avaliação discente...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Percentual de disciplinas de graduação com avaliação discente realizada / PD-ADR
Classificação do Indicador	Processo
O que o indicador mostra	A adesão da comunidade ao processo de avaliação semestral.
Fórmula	$PD-ADR = (N^{\circ} \text{ de disciplinas com taxa de resposta } \geq X\% / N^{\circ} \text{ total de disciplinas ofertadas}) * 100$ (X% é um limiar mínimo de participação a ser definido)
Periodicidade	Semestral
Unidade de Medida	Percentual (%)
Fonte de coleta de dados	Sistema de avaliação; Relatórios da CEPIP/CAC.
Como apurar o indicador	A CEPIP/CAC extrai os dados do sistema e aplica a fórmula.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica maior volume de dados para análise e melhoria.

FICHA DE INDICADOR Nº 34

Elemento	Descrição
Unidade Responsável	IEG
Iniciativa Tática	IT 2.1 (OE-PI-09): Incorporar formalmente a análise dos resultados das autoavaliações...
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Percentual de planos de ação dos cursos que utilizam a autoavaliação como subsídio / PA-Autoavaliação
Classificação do Indicador	Processo / Qualidade
O que o indicador mostra	A efetividade do uso dos dados da avaliação para o planejamento e a consolidação da cultura de melhoria contínua.
Fórmula	$PA-Autoavaliação = (N^{\circ} \text{ de planos de ação que referenciam dados da autoavaliação} / N^{\circ} \text{ total de planos de ação elaborados}) * 100$
Periodicidade	Semestral
Unidade de Medida	Percentual (%)
Fonte de coleta de dados	Atas de reunião dos NDEs/Colegiados; Relatórios de planejamento dos cursos.
Como apurar o indicador	A CEPIP realiza análise documental das atas e relatórios para verificar se os resultados da autoavaliação foram formalmente citados como base para as propostas de melhoria.
Interpretação Observação	Tendência desejável: ↑ (Maior). Indica a consolidação da cultura de avaliação para a melhoria contínua.

Apêndice 4: Plano Tático

Planilha com o Plano Tático consolidado

Perspectiva: Resultados para Sociedade; **Objetivo Estratégico:** OE-RS-01

Iniciativa Tática	Ações (síntese)	Indicador Tático	Linha de base	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
IT 1.1: Implantar, consolidar cursos noturnos e turmas noturnas em 2 cursos.	Estudo de demanda; planejamento de pessoal; adequação de serviços; inclusão em editais; monitoramento.	Número de cursos do IEG com oferta regular de turmas no período noturno.	1.	1 (consolidar).	2.	2.
IT 2.1: Propor novos cursos de graduação e de pós-graduação alinhados às demandas regionais.	Estudo de demanda; elaboração de PPCs; tramitação interna; submissão à CAPES; planejamento.	Número acumulado de novas propostas de cursos de Pós-Graduação aprovadas e encaminhadas; número acumulado de novas propostas de cursos de Graduação aprovadas e encaminhadas.	gra(0), pos(0).	gra(1), pos(1).	gra(1), pos(1).	gra(1), pos(1).
IT 2.2: Estabelecer/Formalizar novas parcerias estratégicas.	Mapeamento; prospecção; formalização; implementação.	Número acumulado de novas parcerias estratégicas formalizadas e ativas.	?.	2.	3.	4.
IT 3.1: Implantar sistema de acompanhamento de egressos.	Implementação de plataforma; campanha cadastral; eventos; pesquisa; retroalimentação.	Percentual de egressos com cadastro ativo e atualizado na plataforma de acompanhamento.	N/A (nova).	30%.	50%.	70%.
IT 4.1: Desenvolver e implementar Plano Estratégico de Comunicação.	Comissão; diagnóstico; elaboração do plano; website; redes sociais; assessoria; eventos; capacitação; monitoramento.	Índice de Visibilidade Digital do IEG.	Linha de base a ser estabelecida em 2025.	Definir linha de base.	+30% sobre a linha de base.	+60% sobre a linha de base.

Perspectiva: Processos Internos; **Objetivo Estratégico:** OE-PI-01

Iniciativa Tática	Ações (síntese)	Indicador Tático	Linha de base	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
Atualização dos PPCs.	Cronograma; discussões nos NDEs; elaboração dos PPCs; aprovação; implementação.	Percentual de PPCs de graduação do IEG atualizados e aprovados conforme cronograma institucional.	10%.	50%.	80%.	100%.
Unificação dos códigos dos componentes curriculares comuns.	Mapear; planejar; implementar.	Unificação dos códigos dos componentes concluída.	0 (não iniciado).	N/A (foco na elaboração).	1 (proposta aprovada).	N/A (implementação).
Atualização do percurso dos BIs.	Diagnóstico; debate; elaboração de proposta; aprovação; implementação.	Proposta de atualização do percurso dos Bacharelados Interdisciplinares aprovada nas instâncias competentes.	0 (não iniciado).	N/A (foco na elaboração).	1 (proposta aprovada).	N/A (implementação).
Integrar componentes de inovação pedagógica.	Mapeamento; incorporação aos PPCs; capacitação docente; pilotos; avaliação.	Percentual acumulado do corpo docente do IEG capacitado em metodologias ativas e tecnologias educacionais.	5%.	25%.	50%.	70%.
Implantar/consolidar NAPE, monitoria e apoio psicopedagógico.	Estruturação; implementar; promover; monitorar.	Taxa de evasão anual dos cursos de graduação do IEG.	15%.	13%.	11%.	<10%.
Ampliar ações de permanência.	Diagnóstico de causas; pleito de bolsas; qualificação de apoio; acolhimento; monitoramento.	Número de estudantes atendidos por programas de bolsas/auxílios de permanência específicos.	Linha de base a ser definida.	+10 vagas/ano.	+15 vagas/ano.	+20 vagas/ano.
Implementar e monitorar planos de ação para cursos com indicadores.	Análise de relatórios MEC; planos de ação; correções; monitoramento.	Percentual de cursos de graduação do IEG com Conceito de Curso igual ou superior à meta.	Fórmula percentual indicada no documento.	+10 pp.	+20 pp.	100% ou meta realista.

Aumentar participação docente em eventos/missões internacionais.	Mapeamento; incentivo; apoio a acordos; divulgação.	Número de participações de docentes do IEG em eventos científicos/missões internacionais por ano.	Linha de base a ser definida.	+3 participações.	+5 participações.	+7 participações.
Cooperação internacional.	Formalização e acompanhamento de acordos.	Número acumulado de novos acordos de cooperação internacional formalizados pelo IEG.	0.	1.	2.	3.
Qualificação docente e apoio à produção científica.	Diagnóstico; mentoria; workshops; apoio à publicação; monitoramento.	Número de ações de qualificação para produção científica na Pós-Graduação realizadas anualmente.	N/A (novo).	2.	3.	3.
Plano Diretor de Atualização Tecnológica.	Inventário; prioridades; elaboração; captação; aquisições; manutenção.	Plano Diretor elaborado e aprovado; percentual de recursos captados em relação ao orçamento previsto.	Não / N/A.	Sim (elaborado) / 5%.	Sim (aprovado) / 15%.	Sim (em execução) / 30%.

Perspectiva: Processos Internos; **Objetivo Estratégico:** OE-PI-02

Iniciativa Tática	Ações (síntese)	Indicador Tático	Linha de base	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
Apoiar políticas de ações afirmativas.	Participação em comissão; análise PSE; proposição de ações.	Número de propostas de aprimoramento das políticas de ações afirmativas submetidas pelo IEG.	N/A (novo).	1.	2.	2.
Realizar eventos/workshops e fomentar integração E-P-E.	Mapeamento; fomento; organização de eventos; inclusão curricular.	Número de eventos/workshops com foco explícito na integração E-P-E realizados anualmente pelo IEG.	Linha de base a ser definida.	+2 eventos.	+3 eventos.	+3 eventos.
Desenvolver e implementar PITs.	Comitê gestor; eixos; chamada; seleção; articulação; recursos; monitoramento; divulgação.	Número de PITs implementados e em execução no IEG por ano.	0.	1.	2.	3.
Implementar mecanismos formais de colaboração interunidades/campi.	Comitês/GTs; plataforma de comunicação; projetos conjuntos.	Número de atividades/projetos colaborativos formais entre o IEG e outras unidades/campi por ano.	Linha de base a ser definida.	2.	3.	4.

Perspectiva: Processos Internos; **Objetivo Estratégico:** OE-PI-06

Iniciativa Tática	Ações (síntese)	Indicador Tático	Linha de base	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
Participação discente em eventos.	Ampliar oferta; melhorar divulgação; reconhecimento.	Número médio de participações discentes por evento científico/cultural/esportivo.	Linha de base a ser definida.	+15%.	+30%.	+50%.
Participação discente em eventos institucionais.	Critérios; recursos; pertencimento; acolhimento.	Número de discentes do IEG apoiados para participação em eventos acadêmicos/científicos; índice de senso de pertencimento institucional.	Linha de base a ser definida / N/A.	+10 discentes / estabelecer linha de base.	+15 discentes / meta progressiva.	+20 discentes / meta final.
Melhorias prioritárias na infraestrutura física e de serviços.	Diagnóstico; priorização; recursos/execução; avaliação da satisfação.	Índice de satisfação discente com a infraestrutura física e de serviços do IEG.	Linha de base a ser definida.	Meta progressiva após 1ª melhoria.	Meta progressiva.	Meta final.
Encaminhar demanda de acolhimento aos filhos de estudantes.	Levantamento de demanda; viabilidade; projeto/recursos; implementação.	Existência de espaço/serviço de acolhimento infantil em funcionamento.	Não.	Não (foco no planejamento).	Sim (implantado).	Sim (consolidado/avaliado).
Apoiar ações de integração social e qualidade de vida.	Mapeamento de necessidades; calendário; parcerias; avaliação.	Número de ações/programas de promoção à saúde mental e qualidade de vida ofertados anualmente.	Linha de base a ser definida.	2.	3.	4.

Perspectiva: Processos Internos; **Objetivo Estratégico:** OE-PI-07

Iniciativa Tática	Ações (síntese)	Indicador Tático	Linha de base	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
Fortalecer programa de acessibilidade para PCD.	Mapeamento; acompanhamento; adequação de infraestrutura; capacitação; PPCs.	Percentual de estudantes PCD com acompanhamento individualizado e/ou recursos adequados; percentual de recomendações prioritárias de acessibilidade implementadas.	Linha de base a ser definida.	50% / 20%.	75% / 50%.	95% / 80%.

Perspectiva: Processos Internos; **Objetivo Estratégico:** OE-PI-09

Iniciativa Tática	Ações (síntese)	Indicador Tático	Linha de base	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
Implementar ferramenta e processo de avaliação discente semestral.	Definição de ferramenta; processo; análise; devolutiva.	Percentual de disciplinas de graduação com avaliação discente realizada, resultados analisados e divulgados.	30%.	60%.	80%.	95%.
Incorporar formalmente a análise da autoavaliação ao planejamento acadêmico anual.	Integração ao planejamento; uso como subsídio; registro das ações; monitoramento.					

Apêndice 5: Gestão Riscos

Planilha completa com a Análise de Riscos

Iniciativa tática (fonte de risco)	Ação	Evento de risco	Categoria do risco	Probabilidade	Impacto	Causas	Controle preventivo	Consequências	Controle mitigatório
IT 1.1 (Oferta Noturna).	Planejamento da oferta e alocação de pessoal.	Baixa demanda de alunos para cursos/turmas ofertadas no período noturno.	Estratégico / Operacional.	Média.	Alto.	Estudo de demanda inadequado; mudança no perfil socioeconômico dos potenciais alunos; concorrência de outras IES com ofertas noturnas mais atrativas.	Estudo de viabilidade e demanda aprofundado; campanhas de divulgação específicas; flexibilização de horários ou currículo.	Turmas com poucos alunos, ociosidade de infraestrutura/pessoal e desperdício de recursos.	Reavaliação da oferta, campanhas direcionadas, fusão de turmas quando possível e suspensão temporária da oferta.
IT 2.1 (Novos Cursos Pós).	Submissão de propostas, especialmente stricto sensu.	Não aprovação das propostas de novos cursos de Pós-Graduação pela CAPES ou instâncias internas.	Estratégico / Acadêmico.	Média.	Alto.	Proposta desalinhada aos critérios CAPES/UFOPA; corpo docente insuficiente ou com baixa produtividade; falta de infraestrutura adequada; concorrência regional.	Elaboração criteriosa com apoio de especialistas/PR OPPIT; fortalecimento prévio do corpo docente e grupos de pesquisa; diagnóstico rigoroso da infraestrutura; alinhamento com prioridades	Atraso na expansão da pós-graduação, desmotivação da equipe e perda de oportunidade de atender demandas regionais.	Revisão da proposta com base nos pareceres; busca por parcerias como DINTER/MINTER; foco em cursos lato sensu enquanto se fortalece para o

							institucionais.	stricto.	
IT 2.2 (Parcerias Estratégicas).	Negociação e formalização dos acordos.	Dificuldade em encontrar parceiros interessados ou em formalizar os acordos devido a entraves burocráticos.	Operacional/Relacionamento Institucional.	Média.	Médio.	Falta de clareza nos benefícios mútuos; burocracia excessiva na UFOPA ou nas instituições parceiras; falta de portfólio de projetos atrativos.	Mapeamento proativo de potenciais parceiros; propostas claras com valor agregado; apoio jurídico/administrativo para agilizar a formalização.	Menor número de parcerias efetivadas; perda de oportunidades de P&D, estágios e projetos conjuntos.	Focar em parcerias mais simples inicialmente; utilizar modelos de convênio já existentes; buscar apoio da gestão superior para destravar processos.
IT 3.1 (Acompanhamento de Egressos).	Campanha de adesão à plataforma.	Baixa adesão dos egressos à plataforma e às iniciativas de acompanhamento.	Operacional/Engajamento.	Alta.	Médio.	Falta de comunicação efetiva; ausência de benefícios percebidos; dificuldade em manter dados de contato atualizados.	Comunicação clara dos objetivos e benefícios; oferta de serviços/conteúdos exclusivos; envolvimento dos Centros Acadêmicos; uso de múltiplas estratégias de contato.	Dados insuficientes para análise de empregabilidade e impacto dos cursos; dificuldade em manter vínculo com egressos.	Campanhas contínuas de sensibilização; incentivos para atualização cadastral; busca de egressos-chave como multiplicadores.
IT 4.1	Implementação	Ações de	Estratégico	Média.	Médio	Definição	Diagnóstico	Desperdício de	Reavaliar

(Comunicação).	ação das ações de divulgação externa.	comunicação não atingem o público-alvo desejado ou não geram o impacto esperado.	/ Comunicação.			inadequada de público-alvo ou canais; conteúdo pouco atrativo; baixo investimento em impulsionamento/mídia.	detalhado de comunicação; segmentação clara; conteúdo relevante; escolha estratégica de canais; monitoramento constante de métricas.	recursos, manutenção da baixa visibilidade e dificuldade em atrair alunos/parceiros.	estratégias de conteúdo e canais; pesquisas com público-alvo; capacitação da equipe de comunicação.
IT 1.1 (PPC - OE-PI-01).	Aprovação dos PPCs nas instâncias.	Atraso na aprovação dos PPCs revisados devido a longos trâmites ou múltiplos ajustes.	Operacional / Acadêmico.	Média.	Médio	Falta de clareza nas diretrizes; sobrecarga das instâncias; pareceres com muitas correções.	Cronograma realista; diálogo prévio com instâncias; qualidade da elaboração inicial.	Descompasso com diretrizes do MEC/PDI, manutenção de currículos desatualizados e impacto no planejamento acadêmico.	Priorizar tramitação dos PPCs mais críticos; solicitar apoio da gestão; implementar ajustes rapidamente.
IT 2.1 (BIs - OE-PI-01).	Implementação das mudanças nos BIs.	Resistência do corpo docente ou discente às mudanças propostas para o percurso dos Bacharelados Interdisciplinares	Pessoas / Acadêmico.	Média.	Médio	Falta de participação e comunicação durante a revisão; percepção de perda de autonomia ou sobrecarga; medo	Processo participativo e transparente; apresentação clara dos benefícios; criação de espaços de	Dificuldade em implementar melhorias; clima organizacional desfavorável; manutenção de problemas no	Intensificar comunicação e diálogo; implementar mudanças gradualmente; oferecer suporte e

		s.				do desconhecido.	diálogo.	percurso dos Bls.	capacitação .
IT 3.2 (PITs - OE-PI-02).	Articulação entre docentes de diferentes áreas.	Dificuldade em promover articulação efetiva entre docentes de diferentes áreas/cursos para proposição e execução dos PITs.	Pessoas / Operacional.	Média.	Médio .	Cultura departamentalizada; falta de tempo para planejamento conjunto; interesses de pesquisa divergentes; ausência de mediador.	Criação do Comitê Gestor dos PITs; workshops de integração; editais que valorizem propostas multidisciplinares.	Poucas propostas submetidas ou baixa integração real; não alcance dos objetivos de interdisciplinaridade.	Atuação proativa do Comitê Gestor e suporte metodológico para desenvolvimento de projetos integrados.
IT 5.1 (Sustentabilidade - OE-PI-02).	Incorporação nos PPCs.	Resistência ou dificuldade dos NDEs/docentes em incorporar de forma transversal e significativa princípios de sustentabilidade/ESG.	Pessoas / Acadêmico.	Média.	Médio .	Falta de conhecimento; percepção de modismo; ausência de material de apoio ou exemplos.	Capacitação específica; disponibilização de guias e boas práticas; envolvimento de especialistas.	Incorporação superficial ou apenas formal; baixo impacto na formação dos estudantes.	Consultoria especializada aos NDEs; workshops de desenvolvimento curricular; criação de disciplinas eletivas sobre o tema.
IT 1.1 (Acessibilidade - OE-PI-07).	Adequação da infraestrutura.	Morosidade ou impossibilidade de realizar todas as adequações de infraestrutura física e digital	Financeiro / Operacional.	Alta.	Alto.	Alto custo das reformas e tecnologias assistivas; processos licitatórios	Plano de acessibilidade com priorização das intervenções; busca por	Barreiras persistentes para estudantes com deficiência; risco de não	Implementar soluções alternativas e temporárias ; foco em

		necessárias à acessibilidade.		complexos; falta de mão de obra especializada.	recursos específicos; parcerias com cursos para projetos de baixo custo.	conformidade legal; exclusão e evasão.	tecnologias assistivas de baixo custo e softwares livres; fortalecime nto do apoio pedagógico individualiza do.
IT 3.1 (Otimização - OE-PI-09).	Implement ação das melhorias.	Resistência à mudança por parte dos servidores envolvidos nos processos a serem otimizados.	Pessoas / Cultural.				